700883

Biblioteca - Unemat - PLA

00014008

BIBLIOTECA
UNEMAT
Campus Universitário de Pontes e Lacerda-MT
RG N.º 14008
Data 19 / 08 / 2009
( ) Compra (X) Doação ( ) Permuta

ESTADO DE MATO GROSSO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS

ODAIZE FERREIRA DE SOUZA

A IMPORTÂNCIA DO CONTO DE FADAS NA FORMAÇÃO DO LEITOR

Pontes e Lacerda – MT

2008/2

82-343
S729i
ex.01

ESTADO DE MATO GROSSO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS

ODAIZE FERREIRA DE SOUZA

A IMPORTÂNCIA DO CONTO DE FADAS NA FORMAÇÃO DO LEITOR

Monografia de conclusão de curso de graduação em Letras, apresentada ao Departamento de Letras (DL) da Universidade do Estado de Mato Grosso – Campus Universitário de Pontes e Lacerda, como requisito parcial para obtenção do título de graduada em Letras.

Orientador (a): Walmira Sodré Austríaco Moraes

Pontes e Lacerda - MT
2008/2

FICHA CATALOGRÁFICA

Souza, Odaize Ferreira de.

A importância do conto de fadas na formação do leitor/ Odaize Ferreira de Souza– Pontes e Lacerda, 2008.

78 f. 30 cm. Il. Color.

Monografia - Universidade do Estado de Mato Grosso, 2008.

Orientadora: Walmira Sodré Austríaco Moraes

1. O conto de fadas. 2. Leitura. 3. Leitor hoje I. Autor. II. Título.

ODAIZE FERREIRA DE SOUZA

A IMPORTÂNCIA DO CONTO DE FADAS NA FORMAÇÃO DO LEITOR

Monografia de conclusão de curso de graduação em Letras, apresentada ao Departamento de Letras (DL) da Universidade do Estado de Mato Grosso – Campus Universitário de Pontes e Lacerda, como requisito parcial para obtenção do título de graduada em Letras.

Aprovada em _____de _____ 2008

BANCA EXAMINADORA

Walmira Sodré Austríaco Moraes
Universidade do Estado de Mato Grosso
Orientadora

Epaminondas de Matos Magalhães
Examinador (a)

Rosely aparecida Romanelli
Examinador (a)

Pontes e Lacerda/MT

A toda minha família que, com muito carinho e apoio, não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa de minha vida.

À professora Walmira Sodré Austríaco Moraes
pela paciência na orientação e incentivo que tornaram possível a conclusão desta monografia.

A todos os professores da UNEMAT, que foram tão importantes na minha vida acadêmica.

Dedico este trabalho primeiramente a **DEUS** que sempre esteve ao meu lado dando-me forças para continuar esta jornada educativa.

Também dedico a minha **FAMÍLIA** que sempre me apoiou e me ajudou em todos os momentos da minha caminhada.

"O poema de João Cabral sugere uma concepção de leitura: os galos que tecem a manhã evocam os leitores que tecem o significado dos textos com que deparam ao longo da vida. Tecendo a manhã conota artesanato, solidariedade e diálogo, construindo uma metáfora que sublinha aspectos relevantes para uma reflexão sobre o papel da leitura numa sociedade democrática ."

Marisa Lajolo

RESUMO

O trabalho apresenta os resultados da pesquisa realizada em duas escolas estaduais de Pontes e Lacerda, sendo a EE 14 de Fevereiro e EE 06 de Agosto ambas na modalidade Educação de Jovens e Adultos – EJA, II segmento, fase III, com aluno, na sua maioria, na faixa etária de quinze(15) a dezoito (18) anos. Na primeira parte do trabalho a temática é sobre os contos de fadas, sua origem e a importância sendo ferramenta na formação de leitores, como também buscam abordar a sua influência na formação e aprendizagem da criança. Já na segunda parte tratamos da leitura e da formação do leitor, levando em consideração que o ato de ler é o processo de "construir significado" a partir do texto.

A terceira parte trata da pesquisa propriamente dita, sendo um questionário aplicado com alunos, composto por 10 perguntas, entre questões abertas e questões fechadas. O questionário é dotado de informações de caráter mais pessoal, como idade, sexo e turno de estudo, além de outras perguntas que coletam dados sobre as lembranças da leitura dos contos de fadas; o questionário, procura também identificar a leitura, a concepção e o material de leitura da qual estes alunos fizeram uso na infância e como os contos têm influência na sua vida de leitor hoje.

Palavras-chave: Conto de fadas, leitura, leitor hoje.

SUMÁRIO

RESUMO.....08

INTRODUÇÃO.....10

1- O CONTO DE FADAS.....13

2 - LEITURA E FORMAÇÃO DO LEITOR. 19

3 - DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA DE CAMPO.....25

3.1- Metodologia.....26

3.2 - Sujeitos da pesquisa.....28

3.2-1: Educação de Jovens e Adultos.....28

3.3-Resultados e discussão.....31

4.0 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....55

5.0- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 57

INTRODUÇÃO

Neste trabalho buscamos traçar dois eixos: o conto de fadas e a leitura. Para contribuir no entendimento do trabalho, procuramos bases teóricas sobre o conto de fadas e leitura. Para efeito de organização, esclarecemos ao leitor que este trabalho, além da introdução inicial possui três capítulos. Esta introdução é importante para que no terceiro capítulo seja comprovada a relação e a influência entre o conto de fadas e a sua leitura na infância, e a contribuição do conto de fadas lido na infância na formação do leitor. O primeiro capitulo contextualiza o conto de fadas. No capítulo dois a abordagem é sobre a leitura, agora concebida como uma ação produtora de sentidos, diversamente das práticas tradicionais, que a tinham como a mera decodificação (conceito imperou muito tempo na EJA, que pressupunha como leitor o indivíduo que soubesse unir letras e sílabas). Posteriormente, ressaltou-se na leitura o seu importante papel social e político como o ponto de convergência de duas subjetividades: leitor e autor. No capítulo três vamos abordar o trabalho de campo. Neste trabalho o objetivo é constatar através de entrevista com alunos da Educação de Jovens e Adultos em duas escolas públicas de Pontes e Lacerda, a leitura de conto de fadas na infância, se contribuiu na formação do leitor. O assunto da entrevista foi primeiramente sobre a idade e gênero. A idade da maioria dos entrevistados está entre 15 e 22 anos e o gênero predominante nas duas escolas no período noturno é do gênero masculino.

O trabalho que aqui se apresenta pretende permitir ao leitor e ao professor avançar com passos mais seguros, bem como, contribuir com o processo de demonstração da importância dos contos de fadas na formação do leitor. Pois que é chegado o momento de refletir sobre o trabalho efetuado, levantar algumas considerações sobre os contos de fadas, a leitura e suas concepções, como também as abordagens sobre a formação do leitor tendo como base os contos de fadas .

A primeira consideração é sobre o conto de fadas. Segundo Coelho (1991) é do entendimento geral que o conto de fadas e seu conteúdo são da sabedoria

popular, conteúdos essenciais da condição humana e que os mesmos são importantes, perpetuando-se até hoje. As narrativas dos contos de fadas com ou sem a presença de fadas, seus argumentos desenvolvem-se com objetos mágicos, metamorfoses, tempo e espaço fora da realidade conhecida, e têm como eixo gerador uma problemática existencial. Em busca da fartura, da justiça e do amor, fantasias que embalam o imaginário social através dos tempos, as histórias e seus personagens funcionam como respostas aos permanentes desejos da humanidade. Mas a criança, ao ouvir as histórias, toma para si certos exemplos dos outros e deste modo resolve os seus problemas. De certo modo, o conto de fadas faz com que a criança se familiarize com os conflitos que possui e a melhor forma de transmitir valores culturais para uma criança é através da literatura, de acordo com Bettelheim (2001:39).

A segunda consideração é sobre a leitura e a aprendizagem da leitura, que se inicia a partir do nosso contexto pessoal. Valorizando-a podemos ir além dele, a partir do diálogo do leitor com o objeto lido. Isto quer dizer que a leitura é conhecimento e o leitor deve saber o que está lendo, Solé (1998:31) *conclui que o processo de leitura deve garantir que o leitor compreenda o texto e que ir construindo uma idéia sobre seu conteúdo.* Antunes (2003:79) complementa que se deve transformar a leitura em uma atividade espontânea e prazerosa, e seguir alguns critérios como: a leitura de textos autênticos, a leitura em voz alta (em certos momentos), leitura do todo, leitura de reconstrução do texto. A relação texto/leitor deve ter um sentido construído, na maioria das vezes, ao longo da vida. Para se modificar esta visão de leitura é necessário realizar um trabalho diferenciado, nas quais a formação do leitor dá-se de forma gradual, ampliando seu conhecimento de mundo.

A terceira consideração é que educação de jovens e adultos é uma modalidade de ensino de inclusão social e cidadania.

A quarta consideração é a de levar em conta a realidade social que envolve as escolas observadas, e a clientela da Educação de Jovens e Adultos, não são diferentes da grande maioria das comunidades carentes existentes no Brasil. Os pais e familiares destes adolescentes, não possuem o hábito de ler, uma vez que o preço

de um livro está fora do orçamento desses grupos e este é um elemento limitador na obtenção do hábito de ler.

A quinta consideração, é que o trabalho de pesquisa de campo antes de ser uma contribuição para a área da leitura e da literatura infantil é também uma contribuição de caráter social, na medida em que discute a leitura que se inicia com o pré-leitor, na primeira e segunda infância, e o segue durante toda a sua vida até a maturidade, é um elemento de construção de cidadania.

A sexta consideração é a verificação através da pesquisa, de que os contos de fadas contribuem na formação de leitores segundo os entrevistados nas duas escolas públicas de Pontes e Lacerda, a EE 14deFevereiro e a EE06 de Agosto.

A finalidade deste trabalho é contribuir com a escola e professores na certificação da importância do conto de fadas na formação do leitor.

1 – O CONTO DE FADAS

A maioria das crianças tem o primeiro contato com a literatura apenas quando chega à escola. A criança que toma contato mais cedo com obras literárias escritas desenvolve muito mais seu potencial criativo, aumenta o conhecimento e tem uma compreensão de si, do outro e da realidade que o cerca. Para Bettelheim (2001):

> Enquanto diverte a criança, o conto de fadas a esclarece sobre si mesma, e favorece o desenvolvimento de sua personalidade. Oferece significado em tantos níveis diferentes, e enriquece a existência da criança de tantos modos que nenhum livro pode fazer justiça à multidão e diversidade de contribuições que esses contos dão à vida da criança (p. 20).

O contato com os textos de literatura, os contos de fada podem apresentar várias possibilidades de aprendizagem. Através do mesmo a criança vai experimentar novas experiência que ira auxiliar na construção do seu próprio conhecimento.

A origem dos chamados clássicos da literatura infantil, os Contos de Fadas, são as histórias da tradição oral. Para Abramovich (1994:120), os contos de fadas existem há milênios, e são narrativas que encantam a todos que a ouvem, más principalmente as crianças. Em diversas culturas, em todos os continentes, existem histórias com estruturas e narrativas semelhantes aos contos que conhecemos hoje.

Coelho (1997:35) distingue os contos de fadas dos contos maravilhosos, pois o problema do primeiro é a questão existencial e do segundo o herói deve vencer provas para que se sinta realizado.

Na maioria das vezes os heróis dos contos de fadas são ajudados por um objeto encantado ou mágico que determinara um final vitorioso e feliz.

Segundo Bettelheim (2001:14), os contos de fadas, através dos séculos, vêm sendo recontados, foram-se tornando cada vez mais refinados, e passaram a transmitir ao mesmo tempo significados manifestos e encobertos, passaram a falar simultaneamente a todos os níveis da personalidade humana, comunicando de maneira que atinge a mente ingênua da criança tanto quanto do adulto sofisticado.

A influência sobre a formação de cada indivíduo vai dependendo da intensidade do contato e do grau de exposição de cada indivíduo um com os contos.

Bettelheim (2001:34) observa o que distingue os contos de fadas das outras narrativas orais ou escritas é a resolução final dos conflitos. O conto de fadas fornece sempre elementos de resposta que podem variar conforme as culturas e as formas de organização social, mas ensina sempre que certos perigos, problemas e situações podem ser ultrapassados se forem encarados com perseverança.

Os contos de fadas são de origem celta e apareceram inicialmente como poemas. No século XVII na França, nascem os contos clássicos infantis que tiveram suas origens bem antes da alta corte do rei Luís XIV e eram para os adultos. Os estudos da literatura folclórica e popular de vários países iniciam-se a partir do século XIX, sendo que a França tem um papel importante no processo de transformação da literatura maravilhosa e na sua migração para o resto da Europa.

O conto de fadas apresenta uma mesma estrutura narrativa dos chamados contos maravilhosos (que são considerados literários).

Segundo Coelho (1987:13), contos de fadas têm como fio condutor a existência humana e as incertezas que os cercam, e para ilustrar as narrativas dos contos de fadas são transcritos recheados de fantasias e por um mundo mágico repleto de uma magia feérica[1] (reis, rainhas, príncipes, princesas, fadas, ogros, gigantes, metamorfoses, objetos encantados) Os temas sempre estão relacionados com a vida prática e ressalta sempre obstáculos e um vencedor ou uma vencedora que são representados pelos heróis ou heroínas que vão proporcionar e viver o *felizes para sempre.* Os contos maravilhosos têm origem oriental e realçam a parte material, sensorial e ética do ser humano.

Os seres mágicos são tão importantes quanto os heróis dos contos de fadas, tendo em vista que são o eixo central no desenrolar da história.

Para Bettelheim (2001:15), o conto de fadas apresenta a dualidade: o bem e

[1] COELHO, Nelly, N. O conto de fadas. São Paulo: Ática, 1987. Do mundo das fadas, mágico...

o mal. É através desta dualidade que o conto de fadas vai colocar acriança frente aos valores humanos, através de figuras boas ou más.

De acordo com Bettelheim (2001: 17,51), as figuras nos contos de fadas não são ambivalentes, não boas e más ao mesmo tempo, como somos todos na realidade. Mas dado que a polarização domina a mente da criança, também domina os contos de fadas. Uma pessoa é boa ou má, sem meio termo. Os personagens são completamente bons quando heróis, ou, completamente maus quando vilão. Não têm nomes próprios, mas sim nomes que são ligados as suas características físicas e emocionais, Branca de Neve tem esse nome porque sua pele é branca como a neve; Bela Adormecida assim se chama porque de fato adormece por cem longos anos. A Gata Borralheira é devido aparecer sempre suja com cinzas ou borralhos do fogão. Também os personagens de contos de fadas não têm idade cronológica definida. Outra característica peculiar dos personagens de contos de fadas é o maniqueísmo, pois brinca com o politicamente correto, entre outras. Isso faz com que identificação com o personagem torne-se mais fácil. Não tendo nome, ele não tem uma identidade própria, e assim pode emprestar sua personalidade ao ouvinte enquanto ele acompanha a narrativa.

> A visualidade imagística (através dos desenhos, pinturas, colagens, montagem, fotografia, etc.) ganha igual (ou maior) importância do que o texto. Ou melhor, o 'texto' passa a ser a fusão de palavras e imagens (ou narrativa em imagens, uma história sem texto) que desafia o olhar e a atenção criativa do leitor para a decodificação da leitura (COELHO, 2003:134).

O contato com o texto do conto de fadas pode apresentar inúmeras possibilidades de aprendizagem. Pois a formação do leitor esta vinculada à fruição da leitura que lhe é oferecida. Na sala de aula ela vai experimentando, trocando, interagindo e a partir daí, vai construindo o seu próprio conhecimento. E é neste momento que o professor é importante, pois ele descobrirá critérios para a seleção de material literário e recursos pedagógicos para trabalhar com os alunos.

O texto literário, como instrumento de leitura em sala de aula, da EJA, oferece-se como um campo em que predomina o diálogo e a interação com o leitor. A possibilidade de se trabalhar com o simbólico, com a metáfora, evidencia que o

conhecimento não se fecha em si mesmo, mas, pelo contrário, abre-se em múltiplas possibilidades, e a verdade não se instaura em nenhuma delas. Particularmente, no trabalho de jovens e adultos, o texto literário pode ser ferramenta ideal para o início do processo de re-colocar-se no mundo. O texto literário traz em si mais que uma possibilidade de leitura, e, por isso, o fantasma do erro e o medo de opinar podem desaparecer.

Segundo Bettelheim (2001:13) a estória deve se ater a dois fatores, um chamar a atenção e curiosidade da criança e outro despertar a sua imaginação. Isto vai fazer com que a criança tenha experiências enriquecedoras e seja capaz de entender e procurar resolver os problemas ao longo da vida.

Para Bettelheim (2001:77) a mente da criança contém um conjunto de impressões, a realidade e fantasia parcialmente integradas e alguns aspectos da realidade são visos corretamente, mas muitos mais elementos completamente dominados pela fantasia. A fantasia preenche as enormes lacunas na compreensão de uma criança que são devido à imaturidade de seu pensamento. Pois o se humano é dotado de necessidades elementares, como a ficção e a fantasia, e isso acontece principalmente com as crianças que necessita de um pouco de magia pra sobreviver. Os autores Bettelheim (2001) e Abramovich (1997), têm considerações semelhantes sobre os contos de fadas. De acordo com Bettelheim (2001:78), os contos de fadas procedendo da mesma forma que a mente infantil, ajudam a criança mostrando como uma clareza superior pode emergir (e realmente o faz) de todas as fantasias. Os contos como a criança na sua própria imaginação, começam de um modo completamente realista: uma mãe dizendo a sua filha para ir sozinha visitar a avó (Chapeuzinho Vermelho); os problemas de um casal pobre está tendo para alimentar suas crianças (João e Maria), etc. As histórias iniciam com situações da realidade da criança e é instigada , no seu aprendizado a compreender o "como", e o "porque" de tais situações e a buscar soluções

Para Bettelheim (2001:79), embora os contos de fadas possam iniciar com a fantasia, instigando o estado psicológico da criança e nunca com a sua realidade física, mas a familiaridade dos fatos de sua vivência vai compreendendo cada vez mais que estes descrevem a linguagem simbólica e não a realidade cotidiana.

É importante ressaltar que os adultos ainda mantêm seus contos de fadas na medida em trabalham com a idéia de que os sonhos são as manifestações de seu inconsciente. Assim conseguiríamos também organizar nossas emoções e sentimentos através dos sonhos.

O conto de fadas transmite desde o início (*era uma vez..., num certo país, Há mil anos atrás*), através da trama, e no seu final o pensamento de que a narrativa trata não de fatos tangíveis ou lugares reais. Quanto à própria criança, os acontecimentos reais tornam-se importantes pelo significado simbólico que ela lhes atribui, ou que nelas encontra. Os inícios dos contos de fadas sugerem que o que se segue não pertence ao aqui e agora que nós conhecemos. Esta indefinição deliberada do início dos contos de fadas simboliza que estamos deixando o mundo concreto da realidade comum, segundo Bettelheim (2001:78).

Ou seja, os contos de fadas estão envolvidos no maravilhoso, um mudo cheio de fantasia e imaginação que parte de uma situação real do cotidiano e meche com as emoções e sentimentos vivido por qualquer criança.

Ainda para Bettelheim (2001, p.79), o conto de fadas nos leva à situações fantásticas e mesmo com as diferenças culturais e sociais o processo da história não se perde. Tendo levado a criança numa viagem ao um mundo fabuloso, no final o conto devolve a criança à realidade, da forma mais reasseguradora possível.

Bettelheim (2001:14), afirma que:

> A mensagem que os contos de fadas transmitem as crianças de forma múltipla: que uma luta contra dificuldades graves na vida é inevitável, é parte intrínseca da existência humana, mas que se a pessoa não se intimidar mas se defrontar de modo firme com as opressões inesperadas e muitas vezes injustas, ela dominará todos os obstáculos e, ao fim, emergirá vitoriosa.

Para Abramovich (1997:16), assim é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas, muitas histórias... Escutá-las é o início da aprendizagem para ser um leitor, e ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descobertas e de compreensão de mundo. Leitor, aqui é entendido não apenas aqueles que por

ventura poderão decodificar os textos, mas aqueles que aprenderão a ler, escrever e interpretar, se constituindo assim como sujeito-leitor.

2- LEITURA E FORMAÇÃO DO LEITOR

Segundo Zilberman (1988:11), a historia social da leitura e a universalidade da mesma (leitura) provém do fato de que toda pessoa está extrinsecamente capacitada ao ato de ler, a partir de estímulos da sociedade e do conjunto de valores que indica o domínio dos códigos escritos.

Para Zilberman (1988:14), no processo histórico a principal transformação ocorrida com a leitura é a invenção da imprensa mecânica no século XV, quando o livro fica mais ao alcance das pessoas e provoca mudanças no uso da língua literária através da circulação da linguagem mediada pela escrita. A outra transformação é institucional: a Escola. Com a Revolução Industrial no século XVIII, ainda para Zilberman (1988:12), desdobra-se uma revolução cultural, assinalada pela expansão das oportunidades de acesso ao saber.Isto acontece devido ao aumento dos bens culturais, que antes eram regalia de uma elite social e intelectual e também da ampliação do sistema escolar, na alfabetização , aumentando assim o público leitor , determinando mudanças no processo de circulação da cultura que se populariza ao se tornar adquirível por qualquer cidadão e cria um mercado que se converte em mercado ativo e exigente.

> Essa mudança não ocorreria se não fosse à contribuição da escola. Com isso a escola converte-se numa instituição, com a qual a leitura se vinculou para sempre (Zilberman, 1988:16).

No início do século XX, um dos métodos de ler era pronunciar em voz alta, isto contribuía na formação do aluno no uso da língua. Ciente disto, o autor compunha seu discurso levando em conta os limites da recepção oral. A leitura era parte de um conjunto de práticas culturais que passavam pelo livro dos autores consagrados da língua e eram usadas para aprimorar o uso da língua escrita e oral. Com isso cria-se uma proposta de ensino que é regulamentada na década de 30, estabelecendo um programa oficial de português para a escola.

Etimologicamente, ler deriva do latim "lego/legere", que significa recolher, apanhar, escolher, captar com os olhos. Nesta reflexão, enfatizamos a leitura da palavra escrita. As teorias mais recentes concebem o ato de ler como atribuição voluntária de sentido à escrita, entendendo a leitura também como prática social. Nota-se que alguns autores escrevem sobre o conceito de leitura: as autoras Carvalho (2006:21) e Zilberman (1988:13), definem leitura, a partir de uma perspectiva individual, sendo considerado o resultado de um período determinado de escolarização.

Carvalho (2006:22) acrescenta ainda que o entendimento do texto é a principal intenção do ensino da leitura. Ler com a apreensão inclui, além da abrangência linear, a capacidade de fazer inferências. A compreensão linear depende da capacidade de construir uma ponta que unifica e inter-relaciona os conteúdos lidos, compondo um todo coerente.

A leitura possibilita ao educando um novo processo de construção de conhecimento. O sentido atribuído pelo adulto à leitura passa a existir a partir do seu conhecimento de mundo, já que ele, na maturidade, tem experiência e vivência.

Freire (1982:11) indica uma concepção de leitura que se distancia dos tradicionais entendimentos do termo como sonorização do texto escrito, defendendo que a leitura começa na compreensão do contexto em que se vive:

> A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto.

Complementa-se com Geraldi (apud Lajolo ,2001:91), ao afirmar que ler não é decifrar, como num jogo de adivinhações, o sentido do texto. E, a partir do texto, ser capaz de atribuir-lhe significado para cada um reconhecer nele o tipo de leitura que o seu autor pretendia e, dono da própria vontade, entregar-se a esta leitura, ou rebelar-se contra ela, propondo outra não prevista e a [...] a leitura, para atender o seu pleno sentido e significado, deve, intencionalmente, referir-se à realidade. Caso contrário, ela será um processo mecânico de decodificação de símbolos.

Quanto ao pensamento sobre leitura, Rocco (1994:38), alerta que na nossa sociedade ler e escrever são operações essenciais para atuar nas diversas áreas das atividades humanas. Mas há duras críticas às escolas pela forma de ensinar. Já na visão de Kleiman (2000:15), a leitura é usada para ensinar a língua portuguesa, não para despertar o prazer de ler, causando no aluno desmotivação, pois o texto passa a ser objeto de estudo e não de descoberta, imaginação e prazer.

Kleiman (1993:10) cita que a apreensão de textos envolve processos, atividades, recursos e estratégias mentais próprios do ato de compreender. O ato de ler é de suma importância na vida social e é por alguma finalidade, pois com a leitura se tem mais informação e conhecimento nos vários níveis, técnico, científico etc.

Assim a compreensão da leitura a partir de Sole (1998:23) é um processo de interação entre o leitor e o texto. O significado que um texto tem para o leitor não é uma tradução ou réplica do significado que o autor quis lhe dar, mas uma construção que envolve o texto, os conhecimentos prévios do leitor que o aborda e seus objetivos. Compreende-se que leitura não e só retirar informações do texto, mas participar e interagir utilizando os seus conhecimentos e experiências preexistentes criando um diálogo entre leitor e texto.

De acordo com Sole (1998:42-43), para o envolvimento em qualquer atividade de leitura, é necessário que o leitor sinta que é apto a ler, a compreender o texto, tanto de forma autônoma, como apoiada em leitores mais experientes. A autora salienta ainda que convém levar em conta que a leitura de verdade a propriamente dita, é aquela que realizamos com os leitores experientes e que nos motiva, é a leitura que na qual nós mesmos escolhemos: relendo, parando para saboreá-la ou para refletir. A autora diz que a aprendizagem da leitura se assemelha à aprendizagem de outras atividades e as escolhas das ferramentas são importantes pois auxilia na leitura e nas estratégias de leitura. Como ressalta Sole (1998:70), esta afirmação traz contida em si duas implicações: a primeira, a estratégia leitora precisa ser ensinada. As crianças não nascem sabendo utilizá-las: *ensinam-se ou não se ensinam e se aprendem ou não se aprendem.* A segunda o ensino de estratégias leitoras deve privilegiar o desenvolvimento de estratégias que possam ser

generalizadas a outras situações e não se atenham a técnicas precisas, receitas infalíveis ou habilidades específicas.

Ainda segundo Sole (1998:44) a leitura deve ser atraente e incentivar atitudes de interesse e cuidado nos leitores para que encontrem sentido no fato de efetuar o esforço cognitivo que pressupõe a leitura, para isso têm de conhecer o que vai ler e ter conhecimento prévio, confiança nas próprias possibilidades como leitor, disponibilidade para receber ajuda e motivado para que seu interesse seja mantido ao longo da leitura.

Na escola é possível se formarem leitores maduros, que possam realizar leituras divergentes. Geraldi (2001:93) afirma que a maturidade do leitor é construída ao longo da intimidade com muitos e muitos textos. Leitor maduro é aquele para quem cada nova leitura desloca e altera o significado de tudo o que ele já leu, tornando mais profunda sua compreensão de livros, das gentes e da vida.

Para Kleiman (1989) a compreensão de um texto é um processo que se caracteriza pelo uso de conhecimento prévio: o leitor utiliza na leitura o que ele já sabe o conhecimento obtido ao longo de sua vida. O conhecimento lingüístico, o conhecimento textual e o conhecimento de mundo devem ser acionados durante a leitura para o leitor poder chegar ao momento da compreensão, momento esse em que as partes associadas se juntam para criar um significado.

Para Solé (1998:117-118), ler é um procedimento pelo qual se consegue ter acesso ao domínio dos procedimentos através da sua exercitação compreensiva e do compartilhamento do conhecimento nas tarefas de leituras. As estratégias responsáveis pela compreensão durante a leitura podem ser incentivadas em atividades de leituras compartilhadas (expor sucintamente o que foi lido) como: formular previsões sobre o texto a ser lido; formular perguntas sobre o que foi lido; esclarecer possíveis dúvidas sobre o texto; resumir as idéias do texto, sendo assim o leitor tem o controle do que está lendo e se envolve em um processo ativo e compreensão do que está lendo.

Segundo Kleiman (1989:47), temos que visar o aprimoramento da própria capacidade de leitura do leitor. Sabemos que a leitura é um ato social, entre dois

sujeitos - leitor e autor que interagem entre si, obedecendo a objetivos e necessidades socialmente determinados.

Segundo Sole (1998, p.80), a leitura deve ser ensinada seguindo um modelo de ensino recíproco, em que o aluno deve assumir um papel ativo e que as estratégias básicas de compreensão do texto são: antes - objetivos da leitura; durante - levantando questões de compreensão e depois - construindo uma idéia principal do texto (resumo).

Ainda para Sole (1998:105), a leitura deve ser compreendida e desenvolvida, não apenas decodificada, pois o que vai diferenciar bons leitores é efetivamente ler muito, mas também ler bem sendo capaz de ater, de apreender o que se está lendo, e empregar, de diversas maneiras, as informações retidas, podendo assim transformar a leitura em uma prática, ou seja, ter autonomia.

Segundo Kleiman (2000:51), as estratégias de leitura do leitor são classificadas em estratégias cognitivas e estratégias metacognitivas. A capacidade de estabelecer objetivos na leitura é considerada uma estratégia metacognitiva, isto é, uma estratégia de controle e regulamento do próprio conhecimento. O leitor estabelecerá, segundo a autora, seus objetivos ao ler um texto, e desenvolverá estratégias metacognitivas necessárias e adequadas para a atividade de ler. Isto porque primeiramente o leitor tem vários procedimentos para chegar aonde ele quer e segundo ele lê porque tem algum objetivo em mente, sua leitura é realizada sabendo para que está lendo, compreende o que lê, o que seus olhos percebem seletivamente é interpretado e automonitoração.

Conforme cometam às autoras Kato (1999:66) e Coracini (1992:13), as concepções de leitura que podem ser abordadas pela escola no processo de ensino são praticamente duas e são opostas e dois tipos de processamento de informação: A hipótese ascendente (bottom-up) ou dependente do texto dá maior importância ao texto, enfatiza o texto e os dados neles contidos como ponto de partida para a compreensão. A segunda a hipótese descendente (top-down) ou dependente do leitor, veria no leitor a fonte única do sentido, de forma que o texto serviria apenas para confirmador de hipótese.

Surge uma terceira hipótese, a Interacionista, que segundo Coracini (1992, p.13), é intermediária as duas outras hipóteses, na qual a leitura se processa na interação texto-leitor ou autor-texto-leitor, formulando assim, sugestão de um modelo de leitura a interação entre as hipóteses ascendente e descendente.

> O ato de ler é um processo abrangente e complexo; é um processo de compreensão, de intelecção de mundo que envolve uma característica essencial e singular ao homem: sua capacidade simbólica e de interação com o outro pela mediação da palavra (Chiappini, 2007:17).

Para Kato (1999:66), o leitor idealizado pelo modelo ascendente é aquele que analisa cuidadosamente o input visual e que sintetiza o significado das partes menores para obter o significado do todo, ou seja, construindo o significado especialmente com base nos dados do texto, fazendo pouca leitura ou quase nenhuma nas entrelinhas do texto, parando lentamente nas palavras. Esse processo valoriza o vocabulário do texto, dando atenção às partes menores do texto.

Já o leitor idealizado pelo modelo descendente é aquele que faz mais uso de seu conhecimento prévio do que da informação propriamente dita do texto.

O terceiro tipo de leitor é aquele que processa os dois modelos paralelamente, de um leitor maduro e competente, com muita de habilidade em leitura.

Para concluir esta abordagem sobre a leitura, Silva (1999:48), enfatiza ainda que as diferentes motivações para as práticas de leitura estejam vinculadas às condições da super e infra-estruturas de uma sociedade, não há como negar que a escola, enquanto instituição encarregada pela formação educacional das novas gerações, exerce um papel de máxima importância no processo de preparação de leitores. Nestes termos pode ser afirmado que a um ensino de qualidade, atendendo a critérios de excelência, segue a formação de leitores maduros, com competência suficiente para caminhar livremente pelos múltiplos quadrantes do mundo da escrita.

3 – DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA DE CAMPO

Para verificar a influência do conto de fadas na formação do leitor foi aplicada uma pesquisa em duas escolas públicas de Pontes e Lacerda no período noturno.

3.1 - Metodologia

Foi realizada uma pesquisa exploratória descritiva com coleta de material em duas escolas públicas de Pontes e Lacerda. Os procedimentos metodológicos para esta pesquisa foram dois: o bibliográfico e a entrevista. A entrevista foi aplicada com alunos da Educação de Jovens e Adultos de duas escolas públicas de Pontes e Lacerda.

O questionário aplicado aos alunos foi composto por 10 perguntas, entre questões abertas e questões fechadas. No início do formulário, solicitamos algumas informações de caráter mais pessoal como idade, sexo e turno de estudo e as demais perguntas buscam levantar dados sobre as lembranças da leitura dos contos de fadas, o que leram e quem leu para ele (aluno), buscando também identificar a concepção de leitura e o material de leitura da qual estes alunos fizeram uso na infância e se os contos têm influência na sua vida de leitor hoje.

O outro procedimento metodológico é o da pesquisa bibliográfica que tem sustentação a partir de um referencial teórico, composto de obras e autores que tratam das temáticas aqui abordadas, como Abramovich (1997), Coelho (1987), Zilberman (1988), Kleiman (1993), Solé (1998), Geraldi (2001) entre outros.

Para a realização das amostragens, primeiramente foi feito contato com as escolas e as professoras e definida a data. Foi aplicada a entrevista, nas duas escolas no dia 11/09/2008 no período noturno. O material coletado foi organizado e analisado de forma a permitir o necessário exame, em conformidade com os objetivos da pesquisa. Para melhor apresentar e ilustrar as informações originárias da análise de dados foram feitas tabelas e gráficos.

.2 - Sujeitos da pesquisa:

A pesquisa foi realizada na Escola Estadual 14 de Fevereiro e Escola Estadual 6 de Agosto, na cidade de Pontes e Lacerda, Mato Grosso, com os alunos da ducação de Jovens e Adultos, do segundo segmento da terceira fase do Ensino undamental.

.2.1 - Educação de Jovens e Adultos:

Um dos desafios enfrentados pelos governantes do país na área da educação em sido a redução do analfabetismo e a viabilização de ensino para todos aqueles ue não tiveram acesso aos bancos da escola na idade recomendada.

A modalidade EJA se constitui de fases que podem ser agrupadas em ciclos ais abrangentes de formação, e o currículo pode ser modularizado, permitindo ssim, ao aluno trafegar trajetórias de aprendizagens não padronizadas. Estas fases odem ser subdivididas em unidades de ensino mais curtas, provocando a inserção o aluno que tem dificuldade de freqüentar o ensino regular, no processo de prendizagem.

Por outro lado, o tempo curricular do aluno não deve ser resumido às xperiências de sala de aula. Os projetos pedagógicos e planos de curso deverão, ortanto, organizar o tempo escolar com flexibilidade, de maneira a requerer, ompreender e reconhecer todas essas experiências e oportunidades formativas.

Outro aspecto a levantar é quanto à valorização dos conhecimentos e respeito diversidade sócio-cultural dos educandos. O público que procura os cursos para ovens e adultos permite uma grande diversidade de características sócio-culturais gênero, geração, etnia, vivência e origem rural ou urbana, engajamento no mundo o trabalho, etc.) e de motivações para o retorno aos estudos.

O município de Pontes e Lacerda e região conta com uma população iiscigenada, oriunda das mais diversas regiões do país, pertencentes às mais ariadas classes sociais. Grande parte desta população é constituída de jovens que,

m função do deslocamento das famílias, não puderam estudar em tempo hábil. utros levados pela necessidade de manter-se em empregos com carga horária evada, são obrigados a abandonar os estudos passando a compor a grande massa e recursos humanos desqualificados.

Também é necessário esclarecer as formas de organização da Educação ásica de Jovens e Adultos, de acordo com a Resolução CEE\MT n.º 180\2000, os ursos de Educação de jovens e Adultos podem ser organizados sob as formas resencial, semi-presencial e à distância.

3 - Resultados e discussões

Segundo Rummert (2007), o país chega, assim, a meados da primeira década o século XXI, enfrentando a baixa escolaridade da população, cujos índices se nantêm elevados, como demonstrados na mais recente Síntese de Indicadores ociais divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2006). lela afirma-se que, em 2005, o país "contava com cerca de 14,9 milhões de pessoas e 15 anos ou mais analfabetas". É informado, também, que "apenas 53,5% dos lunos concluíam a última série do Ensino Fundamental".

No que se refere especificamente à juventude, o documento destaca que para s "jovens com idade entre 18 e 24 anos, a freqüência à escola era ainda mais eduzida, um privilégio para 31,6% das pessoas nessa faixa etária".

Especificamente no que diz respeito ao Ensino Médio, verificamos, na nesma Síntese, que somente 45,3% dos jovens entre 15 e 18 anos o cursavam no ano de 2005.

Nos tempos atuais é preciso que a escola crie várias estratégias para adequar o leitor a cada uma das situações sociais, tornando a flexibilidade de ler uma característica do leitor moderno. Essas estratégias devem atender a variedade de objetivos do leitor de acordo com suas intencionalidades, atento à evolução das modalidades de leitura. Esse mundo de letras que convivemos diariamente é chamado de escrita social. Ela tem várias funções, proporcionando-nos leituras diversificadas.

Os resultados e a suas discussões seguem abaixo:

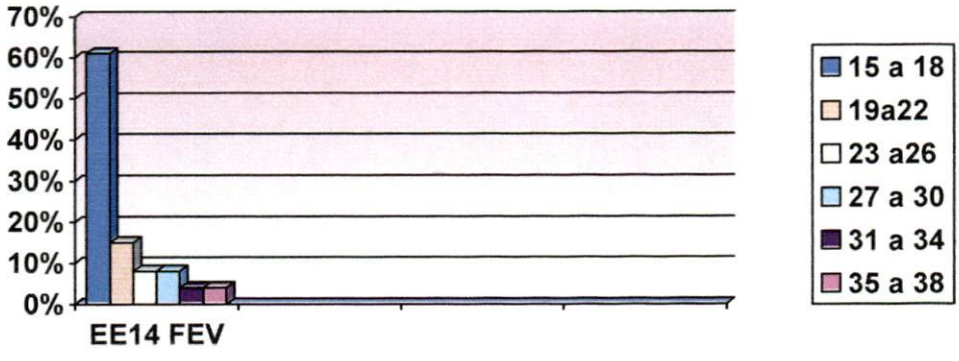
Quadro1 - Idade dos alunos entrevistados	***EE 14 DE FEVEREIRO***	
15 a 18 anos	16	*61%*
19 a 22 anos	04	*15%*
23 a 26 anos	02	*8%*
27 a 30 anos	02	*8%*
31 a 34 anos	01	*4%*
35 a 38 anos	01	*4%*
Total	*26*	*100%*

O quadro um (01) refere-se à idade dos alunos pesquisados e estes nas duas escolas variam de quinze anos a mais de trinta e oito anos. Observando o quadro acima a maioria dos entrevistados está na faixa etária de quinze a dezoito anos. Nota-se que estes alunos têm distorção série/idade, na EE 14 de Fevereiro a Educação de Jovens e Adultos – EJA no II segmento, fase III os alunos na sua maioria estão na faixa etária de quinze (15) a dezoito (18) anos. A distorção série/idade é somente de um ano, uma vez que a idade favorável para o término do Ensino Fundamental é de 14 e 15 anos.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino que funciona nas duas escolas onde a pesquisa foi realizada. A Educação de Jovens e Adultos nas escolas é justamente para corrigir distorção, acelerando os anos perdidos fora da escola ou com repetência ou que não puderam efetuar os estudos na idade regular. Tem-se em conta as oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames. Enquanto modalidade de ensino, a Educação de Jovens e Adultos está inserida nos mesmos preceitos dos respectivos níveis de ensino aos quais está associada: o Ensino Fundamental e o Ensino Médio.

Gráfico 01 – Distribuição quanto a idade dos alunos da EE 14 de

Gráfico 01 – Distribuição quanto a idade dos alunos da EE 14 de Fevereiro



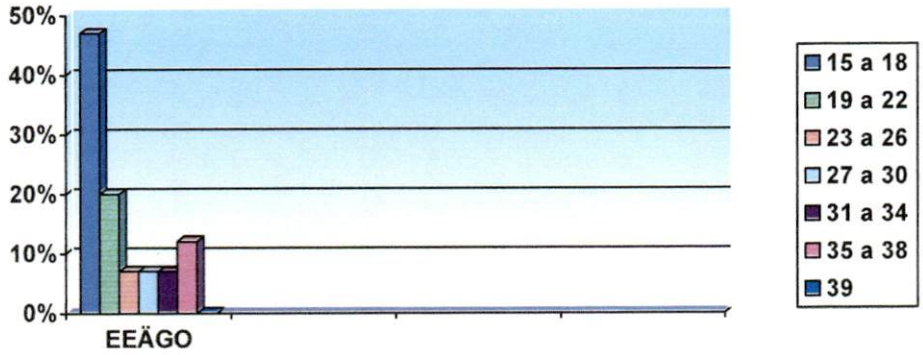
O gráfico um (01), apresenta dados quanto a idade dos alunos entrevistados, sendo de sessenta e um por cento (61%) a idade varia de quinze (15) a dezoito (18) anos, quinze por cento (15%), variam de dezenove (19) a vinte e dois anos (22), oito por cento (8%), variam de vinte e três (23) á vinte seis anos (26) e vinte sete (27)a trinta anos(30), quatro por cento(4%) variam de trinta e um(31) a trinta e quatro(34) anos e de trinta e cinco (35) a trinta e oito (38) anos de idade.

Certifica que na EE 14 de Fevereiro a Educação de Jovens e Adultos – EJA, no II segmento, fase III os alunos na sua maioria estão na faixa etária de quinze (15) a dezoito (18) anos. Observando o gráfico verifica-se que a idade predominante dos entrevistados varia de quinze a dezoito anos.

Quadro 2 - Idade dos alunos entrevistados	***EE 06 DE AGOSTO***	
15 a 18 anos	07	*47%*
19 a 22 anos	03	*20%*
23 a 26 anos	01	*7%*
27 a 30 anos	01	*7%*
31 a 34 anos	01	*7%*
35 a 38 anos	02	*12%*
Mais de 39 anos	*0*	*0%*

No quadro dois (2), observa-se que a idade dos alunos da EE 06 de Agosto da Educação de Jovens e Adultos – EJA, no II segmento, fase III na sua maioria é de quinze (15) anos a dezoito (18) anos. Também a distorção série idade não é tão relevante. Estes dados da idade são importantes, pois este público é na maioria de adolescentes.

Gráfico 2 – Distribuição quanto à idade dos alunos da EE 06 de Agosto



O gráfico dois (2) refere-se à idade dos entrevistados da EE 06 de Agosto. A idade varia de quinze (15) a dezoito (18) anos idade. Ocorreu em quarenta e sete por cento (47%) da sala dos entrevistados, de dezenove (19) a vinte e dois (22) anos de idade com vinte por cento (20%) da sala, de vinte e três (23) a vinte e seis (26), vinte e 7%) de vinte e sete (27) a trinta (30) anos de idade (7%) de trinta e um (31) a trinta e quatro (34) anos de idade, ocorreram em sete por cento (7%) da sala de aula. Já de trinta e cinco e (35) a trinta e oito (38) anos de idade ocorreu em doze por cento (12%) da sala. Estes dados da idade são relevantes, pois este público é na maioria de adolescentes. Comprova-se também que nesta escola há distorção série/idade. Havendo assim a necessidade de existir a Educação de Jovens e Adultos – EJA, para corrigir esta distorção.

O que se observa nas duas escolas é que prevalece a faixa etária que corresponde aos adolescentes e jovens, apesar de existir também adultos na sala de aula. Essa diversidade de cultura, de hábitos e de modo de vida são ferramentas interessantes para serem exploradas no processo de ensino aprendizagem e fazer parte do currículo da escola.

Quadro 3 - Quanto ao gênero	***EE 14 DE FEVEREIRO***	
Homem	15	*58%*
Mulher	11	*42%*
Outro	00	*0%*
Total	*26*	*100%*

A entrevista feita no quadro três (3) é quanto ao gênero. Os dados apontam que entre os alunos predominam os homens, ou seja, cinqüenta e oito por cento (58%) de homens e quarenta e dois por cento (42%) de mulheres na EE 14 de Fevereiro. O que nos leva a refletir que nesta sala a predominância masculina não é tão determinante e que os alunos estão de volta à escola, pois o mercado de trabalho exige uma maior escolaridade.

A escola como hoje a conhecemos tem presença recente na história da humanidade. Tanto na Grécia como em Roma, a preocupação com a formação cultural daqueles que iria constituir as camadas dirigentes estava presente. A educação dos meninos para a convivência pública e para a guerra era objeto de muita atenção. Eram poucos que tinham acesso a escolas e os homens tinham a preferência. As mulheres mal apareciam na cena social. As mulheres de famílias de elite as únicas que tinham acesso a instrução formal, recebiam alguma iniciação em desenho e música e a ler poesias.

Segundo Penin (2001:20), foi apenas há cerca de duzentos anos com os ideais da Revolução Francesa e da democracia americana que a escola passou a ser compreendida como uma instituição importante, não apenas para os filhos das elites como para os filhos das camadas trabalhadoras.

Hoje as coisas mudaram. Dados mostram que se até os anos 80 os homens estavam em vantagem em termos de média de anos de estudo, essa posição inverteu nos anos noventa, sendo 5,7 entre os homens e 6,0 para as mulheres, isto significa que elas deram um salto de aproximadamente um ano, enquanto eles avançavam meio ano.

Ainda na EE 14 de Fevereiro se apresentam os alunos do sexo masculino como a maioria. Além de oferecer melhores chances na busca de emprego, há outras razões além da certificação de escolaridade que motivam os trabalhadores a entrar em programas de elevação de escolaridade. Como por exemplo, a vontade de dominar os conhecimentos escolares, na expectativa de que esse domínio admita a promoção social, seja pela possibilidade de aprovação em concurso público ou teste para preenchimento de vagas de melhores empregos, seja pela vontade de conseguir cursar uma faculdade.

Quadro 4 - Quanto ao gênero	***EE 06 DE AGOSTO***	
Homem	8	*53%*
Mulher	*7*	*47%*
Outro	00	*0%*
Total	*15*	*100%*

No quadro quatro (4) demonstra a EE 06 de Agosto que cinqüenta e três por cento (53%) são de homens e quarenta e sete por cento (47%) são de mulheres, havendo assim uma predominância do sexo masculino na sala de aula. Na EE 06 de Agosto os alunos do sexo masculino são a maioria. É visível que os homens são a maioria nas duas escolas, sendo a EE 06 de Agosto mais proporcional a quantidade de mulheres do que na EE 14 de Fevereiro.

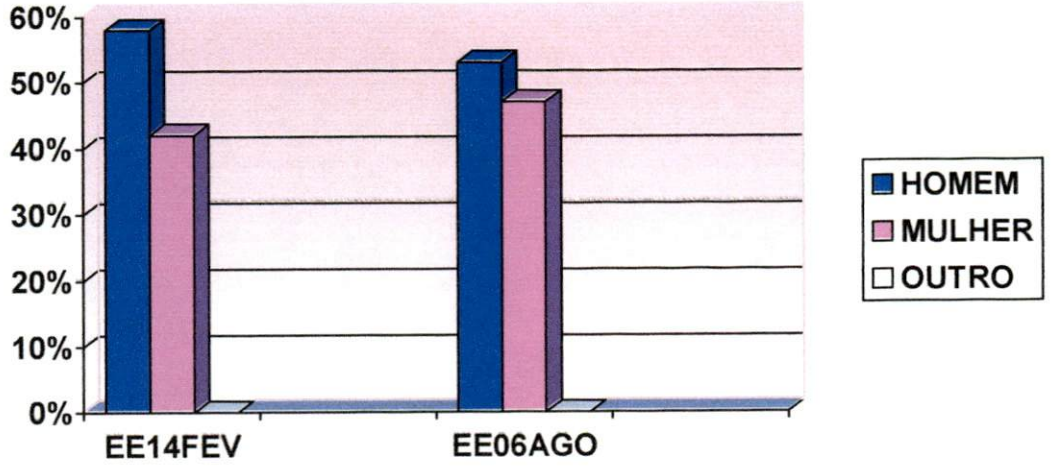
Agora para regressar à escola, jovens e adultos e, no caso específico as mulheres, têm de romper barreiras preconceituosas, geralmente transpostas em função de um grande desejo de aprender.

Importantes são estes dados acima e as interpretações que podemos fazer é de que o universo masculino é a maioria nas duas escolas e logicamente, ao trabalhador, a escolarização impõe-se como condição de possibilidade de participação ainda que mínima, no mercado de consumo.

Em relação ao turno de estudo, o índice maior é justamente no turno noturno em função de que o público em questão é em sua maioria trabalhador.

Se a escolarização não garante emprego a ninguém a pouca escolarização é, cada vez mais, um fator de impedimento ao trabalho. Ser escolarizado é condição para participar da sociedade com relativa independência e autonomia.

Gráfico 3 – Quanto ao gênero dos alunos



O gráfico três (3) da EE 14 de Fevereiro é quanto a gênero dos alunos entrevistados. Os dados apresentam cinqüenta e oito por cento (58%) de homens entrevistados e quarenta e dois por cento (42%). Observando o gráfico, constata-se que os homens estão em quantidade maior que a de mulheres.

Também nas classes de EJA, especialmente na cidade, a heterogeneidade de origens é bastante comum. Muitas pessoas migram de sua cidade de origem buscando melhores condições de vida e, sobretudo, oportunidades de trabalho, moradia e estudo. Na EE 06 de Agosto apresentam e comprovam os alunos do sexo masculino como a maioria. Mas o segmento feminino também é expressivo.

Os dados referentes à idade e sexo são importantes para efetuar planejamentos, pois este representam importantes segmentos da sociedade e contribuem para planejar em diversas áreas, como: educacional, social, econômica e etc.

Quadro 5 - Quando criança ouvia conto de fadas?	EE 14 DE FEVEREIRO		EE 06 DE AGOSTO	
Nunca	03	12%	02	13%
Poucas vezes	12	46%	04	27%
Ás vezes	07	27%	04	27%
Muitas vezes	04	15%	05	33%

Na questão cinco a pergunta é *se quando criança ouvia contos de fadas* e obteve-se como resposta na EE 14 de Fevereiro que quarenta e seis por cento(46%) ouviram poucas vezes os contos de fada na infância e na EE 06 de Agosto, já ao contrário, a maioria de trinta e três por cento(33%) respondeu que muitas vezes na fase infantil ouviram contos de fadas.

Há um contra-senso, pois a EE 14 de Fevereiro é uma escola equipada, com vários recursos didáticos, uma biblioteca com mais de cinco mil itens no seu acervo e foi verificado um número muito grande de livros de literatura infantil.

De acordo com as respostas o que podemos certificar e esclarecer é que estas crianças não tiveram acesso a livros infantis, nem em suas casas e nem na creche ou escola e que também poucas vezes ouviram histórias.

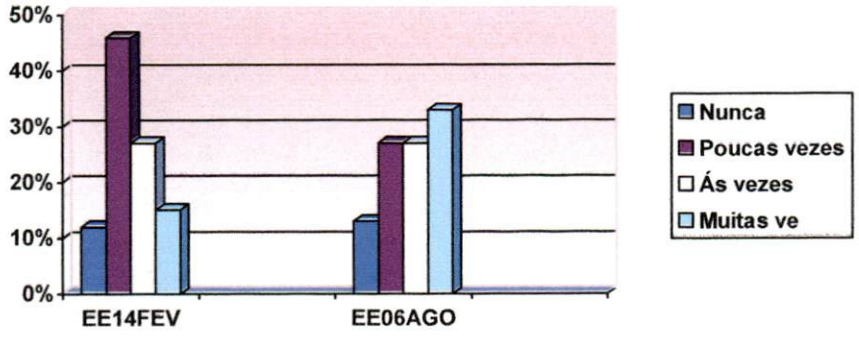
Uma outra hipótese a ser levantada é que no período de alfabetização, estes alunos não ouviram da sua professora histórias infantis e/ou por outro lado estes alunos podem ter familiares analfabetos, por este motivo não podiam ler ou contar histórias infantis dos livros de conto de fadas. A questão da escolaridade dos pais surgiu somente depois de já ter aplicado a entrevista com os alunos.

Ensinar a ler e a escrever tem sido atribuição da escola a responsabilidade pelo incentivo a leitura, incluindo-se ai a introdução a literatura, e aprendizagem da escrita, bem como das maneiras mais adequadas de redigir e falar cabe invariavelmente ao professor de Língua Portuguesa. segundo Zilberman (1991:112).

Para Abramovich (1997, p:17), é ouvindo histórias que se pode sentir (também) emoções importantes, como tristeza, a raiva, a irritação, o bem-estar, insegurança... e tantas outras mais, e viver profundamente tudo o que as narrativas

provocam em quem as ouve, com toda amplitude, ignificância e verdade que cada uma delas fez(ou não) brotar...Pois é ouvir,sentir e enxergar com os olhos do imaginário.

Gráfico: 5 Se quando criança ouvia conto de fadas:



No gráfico cinco (5) a pergunta é *se quando criança ouvia contos de fada* e o resultado na EE 14 de Fevereiro é de doze por cento (12%), *nunca ouvia*, quarenta e seis por cento (46%), *ouviram poucas vezes*, vinte e sete por cento (27%), *às vezes* e quinze por cento (15%), *muitas vezes* ouviram os contos de fada na infância e na EE 06 de Agosto, treze por cento(13%),*nunca ouvia*, *poucas vezes* e *às vezes* vinte e sete por cento (27%) e já ao contrário da outra escola, a maioria ou seja, trinta e três por cento(33%)responderam que *muitas vezes* na, fase infantil, ouviram contos de fadas. Nas duas escolas as respostas são divergentes.

Quadro 6 – Quanto a quem contava ou lia os contos de fadas?	**EE 14 DE FEVEREIRO**		**EE 06 DE AGOSTO**	
Você	03	11%	00	0%
Avó	02	7%	03	20%
Avô	01	3%	01	6%
Mãe	07	30%	03	20%
Pai	03	11%	01	6%
Parentes	00	0%	00	0%
Escola	09	35%	05	33%
Outros	01	3%	02	13%
	26	100%	15	100%

A questão seis levanta dados *quanto a quem contava ou lia os contos de fadas* na infância dos entrevistados. As respostas foram interessantes e as duas instituições escolares responderam que a escola foi a responsável pela leitura na infância. Na EE 14 de Fevereiro a escola participa com trinta e cinco por cento (35%) e na EE 06 de Agosto com trinta e três por cento (33%).Isso significa, segundo Zilberman (1991), que ensinar a ler e escrever tem sido uma tarefa da escola desde seus inícios (p.112) e em segundo lugar vem a mãe.

Na lembrança de todos nós sempre tem um pessoa que nos marcou na infância, um avô, ou avó, um tio etc. Aquela pessoa que nos disse palavras doces de incentivo ou duras, os locais românticos ou bucólicos e assim contribuíram em uma etapa da formação deste adulto hoje.

A escola sempre se refere ao livro como algo positivo na educação, pois, afinal as instituições de ensino se sustentam em textos impressos para educar seus alunos. Seus professores foram formados, nessa cultura, e nada mais natural que essa maneira de aprender para as novas gerações.

A escola tem o papel de socializar o conhecimento organizado, mas também pelo desenvolvimento de seus membros, objetivando sua interação como cidadãos autônomos e conscientes em uma sociedade democrática.

Um dado pertinente aos contos de fadas é a figura da avó e na EE 06 de Agosto ela aparece com 20% empatada com a figura da mãe. Pois a maioria das histórias infantis no imaginário popular é contada pelas avós, relatos da infância e as relações com as pessoas do seio familiar e os bens materiais e culturais do mundo que o cercava na infância.

Também confrontando com a realidade de muitas crianças nos deparamos com situações de perdas e dificuldades emocionais como: pais separados, netos que são criados com as avós, com tias, com desconhecidos, crianças sem o afeto e a segurança do lar.

As respostas mostram também que a figura de membros da família, lugares e fatos que foram significativas na infância, sempre continuarão memorizados.

Para Paulo Freire (200: 12):

> A retomada da infância distante, buscando a compreensão do meu ato de ler o mundo particular em que me movia e até onde não sou traído pela memória, me é absolutamente significativa(...), o sítio das avencas de minha mãe, o quintal amplo em que se achava, tudo isso foi o meu primeiro mundo. Nele engatinhei, balbuciei, me pus de pé, andei, falei. Os textos as palavras as letras daquele contexto em cuja percepção me experimentava e, enquanto mais o fazia, mais aumentava a capacidade de perceber...cuja compreensão eu ia apreendendo no meu trato com eles nas minhas relações com meus irmãos mais velhos e com meus pais(...) Daquele contexto faziam parte igualmente os animais: os gatos da família, a sua maneira manhosa de enroscar-se nas pernas, o velho cachorro negro do meu pai, que perseguia e acuava e matava um dos muitos timbus responsáveis pelo sumiço de gordas galinhas de minha avó. Daquele contexto, do meu mundo imediato, fazia parte, por outro lado, o universo da linguagem dos mais velhos, expressando as suas crenças, os seus gostos, os seus receios, os seus valores. Tudo isto ligado a contextos mais amplos que o do meu mundo imediato e de cuja existência eu não podia sequer suspeitar.

O trabalho escolar não deve distanciar-se do que acontece no dia-a-dia da vida, é na escola, enquanto instituição formal de educação, que atividades ligadas à ampliação do universo cultural do indivíduo, ligados à aprendizagem sistemática dos diferentes campos do saber devem ser concebidos e desenvolvidos de maneira competente de acordo com Rocco (1994:100).

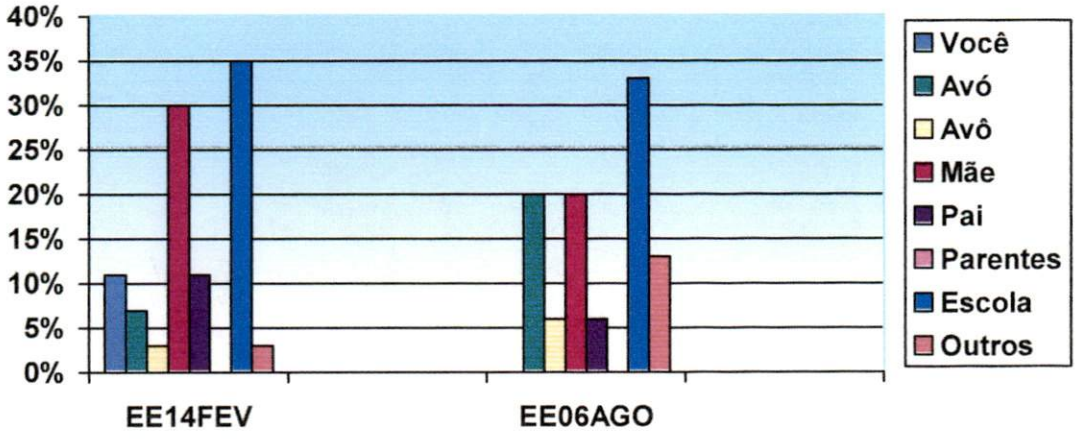
Outro dado que chama atenção na EE 14 de Fevereiro é que o próprio entrevistado é que contava ou lia os contos infantis num percentual de onze por cento (11%). Isto significa que já manifestava autonomia e curiosidade. A hipótese levantada é que não existia em seu círculo pessoas que lessem para ele. A vontade e a coragem o levou a ser um leitor.

Segundo Sole (1998:41) é que todos nós já temos um conhecimento prévio das coisas e que durante toda nossa vida, as pessoas, graças à interação com os demais e particularmente com aqueles que podem desempenhar conosco um papel de educadores, vamos construindo representações da realidade, dos elementos construtivos da nossa cultura (valores, sistemas conceituais, ideologia, procedimentos, etc.) e os objetivos ou a intenções de ler é que permitem a compreensão e a aprendizagem. Ler é compreender é, sobretudo um processo de construção de significados sobre aquilo que pretendemos compreender (p.44).

Segundo Zilberman (2003:25), preservar as relações entre a literatura e a escola, ou o uso do livro em sala de aula, decorre em ambas compartilharem um

aspecto comum: a natureza formativa. De fato tanto a obra como a instituição de ensino estão voltadas para a formação do indivíduo ao qual se dirigem. A obra sintetiza por meio da ficção, uma realidade e faz ponte com o cotidiano do leitor e a escola transformando a realidade viva nas distintas disciplinas ou áreas do conhecimento apresentadas ao estudante.

Gráfico 6: Quanto a quem contava ou lia os contos de fadas



No gráfico seis (6), a resposta de quem contava ou lia os contos de fadas na infância apresenta os dados na EE 14 de Fevereiro o item *você* obteve onze por cento (11%), a avó com sete por cento (7%), o avô com três por cento (3%), a mãe com trinta por cento (30%), o pai com onze por cento (11%) parentes não têm dados, a escola com trinta e cinco por cento (35%), outros com três por cento (33%).

Com maior evidência é a coluna azul, representado pela escola. Em segundo lugar é a figura da mãe. Neste modelo de família contemporânea, a mãe hoje na sua grande maioria é responsável na sua totalidade pela casa (aluguel, educação, alimentação, saúde etc). A mãe que lida com todos os problemas e convive na maior parte do tempo com os filhos. É normal hoje a figura da mãe, ser "chefe" de família.

Na EE 06 de Agosto, a pergunta quanto a quem contava ou lia os contos de fadas o item *você* não foi respondido, a avó vinte por cento (20%), o avô com seis por cento (6%), a mãe com vinte por cento (20%), o pai com seis por cento (6%) parentes não tem dados, a escola com trinta e cinco por cento (35%), outros com

três por cento (33%). É visível e evidente na coluna azul do gráfico, representando a escola, mostrando que ela é responsável por esta tarefa na vida da maioria dos entrevistados. Outro fato importante é que a avó e a mãe estão em segundo lugar. Nota-se que a mulher estava mais presente na infância dos entrevistados

Quadro 7 - Quanto à escola onde o aluno estudou, lá existiam livros de contos de fadas.	**EE 14 DE FEVEREIRO**		***EE 06 DE AGOSTO***	
Sim	19	73%	13	*87%*
Não	03	12%	00	*0%*
Não me lembro	*04*	*15%*	*02*	*13%*

No quadro sete (7) o questionamento é se na escola que os alunos freqüentavam na infância existiam livros de contos de fada. Nas duas escolas responderam sim e foi a maioria, sendo na EE 14 de Fevereiro setenta e três por cento (73%) e na EE 06 de Agosto oitenta e sete por cento (87%). Este dado reflete que na escola existia um acervo e era do conhecimento dos alunos. Nas duas escolas a predominância é a da resposta sim.

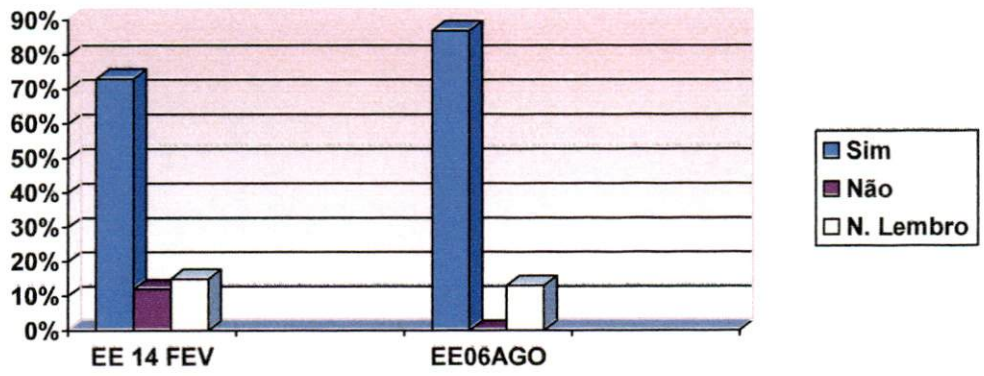
Sabe-se que a biblioteca escolar é imprescindível para a produção da leitura e formação do leitor; entretanto, a sua viabilização concreta sempre fica para depois e assim a maioria das escolas não tem biblioteca ou se tem não sabe ainda fazer o devido uso dela. Segundo Silva (1998), a contradição maior é esta: o ensino brasileiro é livresco dentro de uma escola sem livros. De fato, a pedagogia que orienta o trabalho docente nas escolas tem no livro didático o seu sustentáculo maior, senão exclusivo. A voz e a autoridade do professor são sublimadas em decorrência de uma tradição que estabelece a escolha e a adoção de pacotes impressos ou audiovisuais a partir da mecânica do simples repasse de informações. Nestes termos, convivência prazerosa e produtiva com a diversidade de obras é, na maior parte das vezes, substituída por um esquema redutor de leitura e, por isso mesmo, destruidor das possíveis vontades ou curiosidades dos leitores durante a

fase de escolarização. Sendo a escola espaço formal do trabalho com leitura ela deve acontecer no cotidiano de cada pessoa também de modo plural.

Coracini (1992:18), afirma que as posturas teóricas que privilegiam o texto como portador de sentido se revela na escola, em nível consciente e inconsciente, no tratamento que se dá ao texto em qualquer disciplina curricular: um objeto, único, completo, que tem fim em si mesmo. O texto constitui, na escola, o lugar instituído do saber e, por isso mesmo, funciona pedagogicamente com objeto onde se inscreve objetivamente a verdade, que parece atemporal e definitiva, verdade essa a ser decifrada (descoberta) e assimilada pelo aluno; e nisto consiste a aprendizagem que será avaliada em função do maior ou menor grau de assimilação.

Cabe à escola e ao professor realizarem um competente trabalho de literatura com os alunos de todas as idades e graus de ensino.

Gráfico 7: Quanto à escola onde o aluno estudou, se existiam livros de contos de fadas.



No gráfico sete (7), a pergunta é se *na escola onde o entrevistado estudou existiam livros de conto de fadas* e a resposta na EE 14 de Fevereiro para o *sim* foi de setenta e três por cento(73%), o *não,* doze por cento(12%) e *não me lembro* foi de quinze por cento. Já Na EE 06 de Agosto o *sim* obteve oitenta e sete por cento (87%).

Quadro 8 - Quanto ao (a) professor(a) se contava ou ia contos de fadas.	EE 14 DE FEVEREIRO		EE 06 DE AGOSTO	
Sim	12	46%	8	53%
Não	5	19%	5	33%
Às vezes	9	35%	2	14%

No quadro oito (8) constata-se que nas duas escolas a professora contava ou ia contos de fadas para os alunos. Quarenta e seis por cento (46%) da EE 14 de Fevereiro responderam que sim. Já na EE 06 de Agosto, cinqüenta e três por cento (53%) também responderam que sim. O sim é destaque nas duas escolas. Mas existem alguns dados que podemos fazer algumas considerações como: a porcentagem nas duas escolas nas respostas "não e às vezes" é muito alta, significando que os professores destes alunos não fizeram um trabalho mais efetivo com a literatura infantil na sala de aula. Não justifica tal atitude dos professores, assim, em qualquer faixa etária e de ensino, o contato com textos literários, precisa ocorrer, de forma plena e contínua pela intermediação do professor.

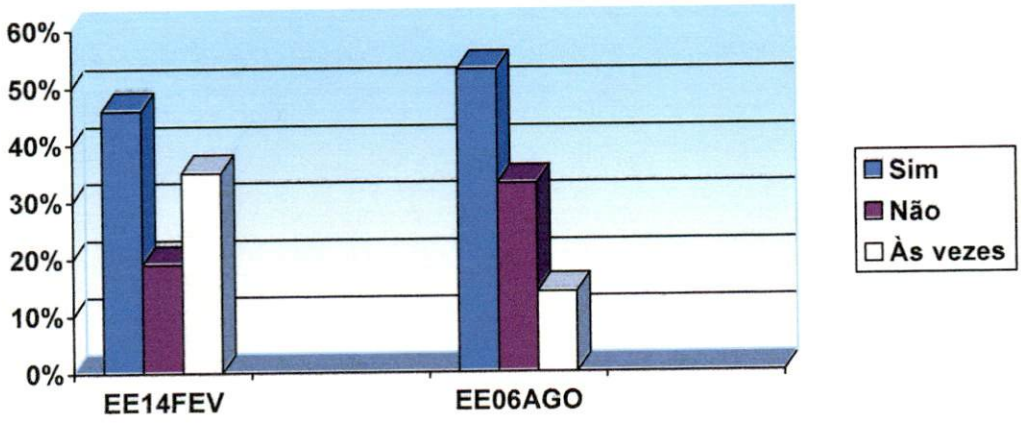
Para Rocha (2006:1), o que se tem demonstrado na prática é que, depois de ouvir uma história bem contada, a reação imediata do aluno é pedir o livro para ler. Para incentivar a ampliação do repertório enquanto leitores e promoção da leitura, o professor deve disponibilizar para os alunos os mais variados gêneros e autores, gibis, jornais e revistas.

Rocha (2006:2) diz que o ser humano é, por natureza, contador de histórias. Algumas técnicas e vivências podem ajudar o professor a utilizar bem essa característica que lhe é própria. Dessa forma, a atividade de contar histórias pode se transformar num importantíssimo recurso de formação do leitor para toda a vida e não apenas para a escola.

Um trabalho mais contundente deve ser realizado no processo ensino aprendizagem. O aluno tem dificuldades e a escola não às detectam, não ajudando o aluno a vencer. O mesmo se sente um fracassado e acaba abandonando a escola. Daí surge os vários problemas que a escola tem que corrigir como distorção série/

lade, dificuldades para ler, repetência. É o que ocorre muitas vezes, então o aluno rocura a Educação de Jovens e Adultos - EJA, para compensar os anos perdidos.

ráfico 8 - Quanto ao (a) professor(a) se contava ou lia contos de fadas.



No gráfico oito (8), a EE14 de Fevereiro a pergunta *é quanto aos professores contarem ou lerem contos de fadas* a respostas foram as seguintes: quarenta e seis por cento (46%) responderam que sim dezenove por cento (19%), responderam *não* e trinta e cinco por cento (35%), *às vezes*. Na EE 06 de Agosto os entrevistados esponderam: cinqüenta e três por cento (53%), responderam que sim, trinta e três por cento (33%), responderam *não* e quatorze por cento (14%) responderam *às vezes*. A resposta sim nas duas escolas obteve a maioria.

Quadro 9 - Quanto aos alunos, se liam livros de contos de fadas na sala de aula	**EE 14 DE FEVEREIRO**		**EE 06 DE AGOSTO**	
Sempre	4	15%	4	26%
Ás vezes	20	80%	10	67%
Nunca	2	5%	1	7%

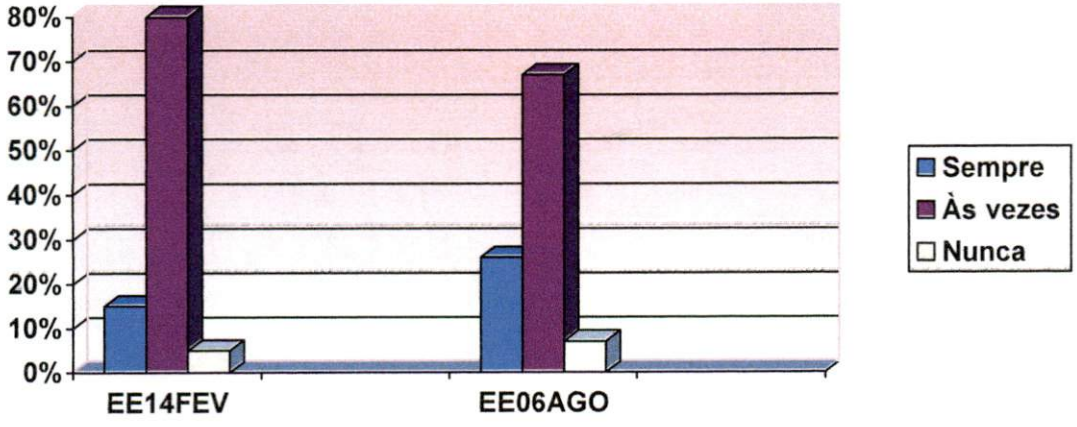
A questão nove (9) refere-se à leitura feita pelos alunos na sala de aula, sendo que nas duas escolas a maioria respondeu que às vezes os alunos liam livros de

contos de fadas na sala de aula, sendo oitenta por cento (80%) na EE 14 de Fevereiro e sessenta e sete por cento (67%) na EE 06 de Agosto.

O que se pode notar é a situação similar nas duas escolas no que se refere resposta sempre, na EE 06 de Agosto 26% dos professores liam livros de contos de fadas na sala de aula e na EE 14 de Fevereiro quinze por cento (15%). O procedimento de levar os livros para a sala de aula é relevante, uma vez que evidencia o propósito da leitura, mas se não houver planejamento e determinação de objetivos, o gosto pela leitura não se efetiva.

Para Kleiman (1993), em suas definições sobre ações pedagógicas, diz que se deve mostrar ao aluno a importância de ler com um determinado objetivo. Ela fala da importância da leitura sem cobrança, desde que haja um programa de leitura que permita ao aluno entrar em contato com um universo textual amplo e diversificado. O ensino da leitura, se não estiver fundamentado numa concepção teórica firme sobre os aspectos cognitivos envolvidos na compreensão do texto, é uma iniciativa arriscada.

Gráfico 9: Quanto aos alunos, se liam livros de contos de fadas na sala de aula



O gráfico nove (9), diz respeito a *quanto aos alunos lerem livros de contos de fadas na sala de aula*. Na EE 14 de Fevereiro a resposta *sempre* obteve quinze por cento (15%) dos entrevistados, a resposta *às vezes* obteve oitenta por cento (80%) dos entrevistados e a resposta *nunca* obteve cinco por cento (5%) dos entrevistados.

Já na EE 06 de Agosto a resposta *sempre* obteve vinte seis por cento (26%), dos entrevistados, a resposta *às vezes* obteve sessenta e sete por cento (67%) dos entrevistados, já a resposta *nunca* obteve sete por cento (7%) dos entrevistados. Nas duas escolas a resposta *às vezes* foi à maioria, isto quer dizer que os professores *às vezes* liam conto de fadas na sala de aula.

Quadro 10 - Quanto às lembranças das leituras dos contos de fadas.	**EE 14 DE FEVEREIRO**		**EE 06 DE AGOSTO**	
Agradáveis	19	73%	12	80%
Estimulantes	04	15%	01	7%
Insignificantes	3	12%	2	13%

No quadro dez (10%) os entrevistados responderam sobre as lembranças das leituras dos contos de fadas. Nas duas escolas estas lembranças são agradáveis, sendo setenta e três (73%) por cento na EE 14 de Fevereiro e oitenta (80%) por cento na EE 06 de Agosto. A segunda resposta foi mais contundente para a EE 14 de Fevereiro, quinze por cento dos alunos (15%), que acham as lembranças das leituras dos contos de fadas estimulantes, enquanto que treze por cento (13%) dos alunos da EE 06 de Agosto acham-nas insignificantes.

> Na medida, em que me fui me tornando íntimo do meu mundo, em que melhor o percebia e o entendia na leitura que dele ia fazendo, os meus temores iam diminuindo. Mas a leitura do meu mundo que me sempre foi fundamental, a curiosidade do menino não iria distorcer-se pelo simples fato de exercida, no que fui mais ajudado do que desajudado por meus pais. E foi com eles, precisamente, em certo momento dessa rica experiência de compreensão do meu mundo imediato, sem que tal compreensão tivesse significado malquerenças ao que ele tinha de encantamento misterioso que eu comecei a ser introduzido na leitura da palavra. Fui alfabetizado no chão do quintal de minha casa... Quando cheguei à escolinha particular de Eunice Vasconcelos, já estava alfabetizado. Eunice continuou e aprofundou o trabalho de meus pais, conforme comenta (FREIRE, 2001:15).

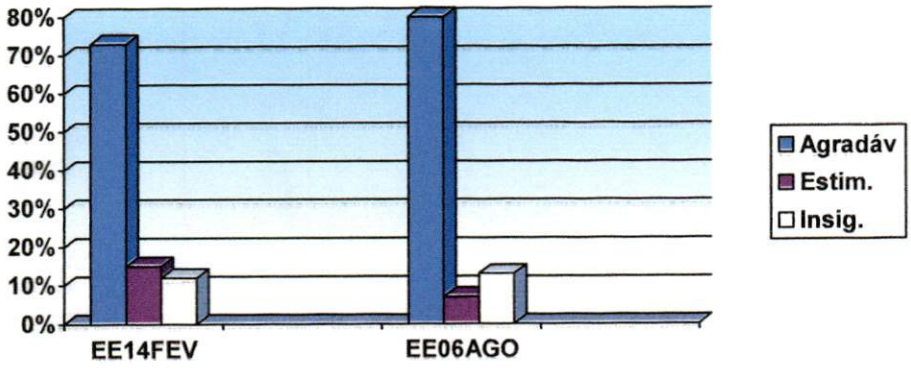
Zilberman (apud Bettelheim, 1992:47), aponta que no conto de fada o tipo de narrativa e seu relato traduzem de um modo imagético, os conflitos interiores do

jovem, assim como suas possíveis soluções, de sorte que a leitura do texto pode levar ao reconhecimento e superação do problema e livre das imposições ideológicas, mas através da leitura pode-se compreender a estrutura da realidade social.

A leitura desempenha um efeito importante sobre o leitor, tendo em vista que através do mesmo ele percebera fatos e acontecimentos que o levara a refletir e questionar uma série de atitudes e conflitos do seu cotidiano.

De acordo com Chiappini (2007:24), se consideramos a memória individual, percebemos que os textos artísticos permanecem latentes e vêm à tona nos mais diferentes momentos de nossa vida, transportando-nos magicamente ao prazer do passado ou servindo para a construção de nosso conhecimento já que nos induzem a comparar, refletir. A nossa sociedade se manifesta na literatura.

Gráfico 10: Quanto às lembranças das leituras dos contos de fadas.



O gráfico 10, diz respeito *quanto às lembranças das leituras dos contos de fadas*. Na EE 14 de Fevereiro os entrevistados responderam que: *agradáveis* - setenta e três por cento (73%), *estimulantes* – quinze por cento (15%) e *insignificantes* – doze por cento (12%). Na EE 06 de Agosto os entrevistados responderam: *agradáveis* - oitenta por cento (80%), *estimulantes* – sete por cento (7%) e *insignificantes* – treze por cento (13%). Pode-se observar pelo gráfico que a

naioria optou pela resposta *agradável* quanto às lembranças das leituras dos contos e fadas.

Quadro 11 - Quanto à lembrança de algum conto de fadas da época de criança	**EE 14 DE FEVEREIRO**		**EE 06 DE AGOSTO**	
Não	8	31	6	40%
Sim	18	69%	9	60%
11b – Se for sim, cite o nome de um conto de fada.	Branca de Neve, Cinderela, A Bela Adormecida , João e Maria, Pinóquio		Chapeuzinho Vermelho Branca de Neve, A Bela Adormecida, Cinderela, Os. Três Porquinhos.	

A questão onze a (11) trata quanto à lembrança de algum conto de fada com o seu respectivo autor. Nas duas escolas sessenta por cento (60%) responderam sim. Já quanto ao nome do conto de fadas mais lembrados na EE 14 de Fevereiro foram: Branca de Neve e Cinderela e na EE 06 de Agosto foram Chapeuzinho Vermelho e Branca de Neve.

> O conto de fadas é a cartilha onde a criança aprende a ler sua mente na linguagem das imagens, a única linguagem que permite a compreensão antes de conseguirmos a maturidade intelectual (BETTELHEIM,1990 :197).

O conto de fadas para a criança é um meio utilizado para preparar o enfrentamento de diversas situações pelas quais passará no decorrer da vida.

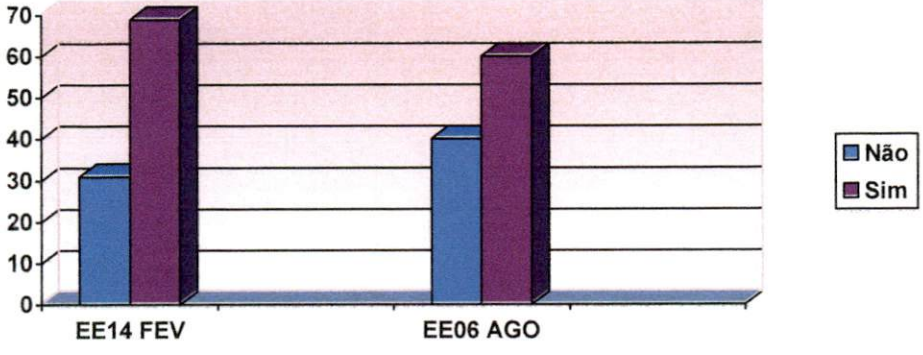
Em Coelho (1995:31), a função pedagógica dos Contos de Fadas, quase como princípio, era afastar as crianças dos perigos Além disso, encontra-se em muitos desses contos a defesa de valores como a virtude, o trabalho e a esperteza. Complementando o ponto de vista acima, nos contos de fadas, a criança, procura um significado diferente de acordo com as suas necessidades e interesses em cada etapa de sua vida e é nos contos de fadas que muitas vezes vão identificar situações

as quais está vivendo como: de medos, da dificuldade, de auto-descobertas, de erdas e buscas.

Segundo Bettelheim (2001:14), na história do conto de fadas a criança se rojeta momentaneamente nos personagens e penetra no mundo da fantasia, xperimentando um contato mais de perto com seus sentimentos e identificando eus conflitos e emoções. Desta forma, ela cresce e se desenvolve. A história ıncıona como uma ponte entre o real e o imaginário.

De acordo com Bettelheim (2001:20), os contos de fadas são ímpares, não só omo forma de literatura, mas como obra de arte. O significado mais profundo do onto de fadas será diferente para cada pessoa e, diferente para a mesma pessoa m vários momentos de sua vida. A criança extrairá significados diferentes do esmo conto de fadas dependendo de seus interesses e necessidades do momento. endo oportunidade, voltará ao mesmo conto quando estiver pronta para ampliar os elhos significados ou substituí-los por novos.

ráfico: 11: Quanto à lembrança do nome de algum conto de fadas da época de riança



No gráfico onze (11) é sobre a lembrança do nome de algum conto de fadas a época de criança. Na EE 14 de Fevereiro os entrevistados que responderam sim oi de sessenta e nove por cento (69%) e *não* foi de trinta e um por cento (31%). Na E 06 de Agosto a resposta sim obteve sessenta por cento (60%). Nota-se através o gráfico que a predominância é a da resposta sim.

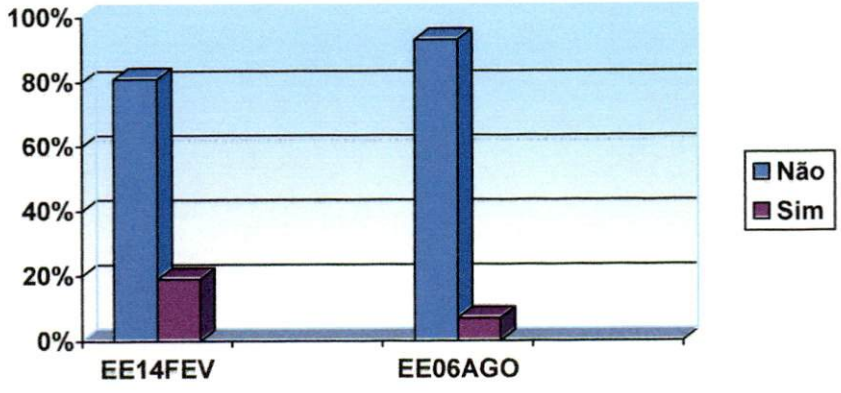
Quadro 12a – Quanto a conhecer algum autor de conto de fadas.	EE 14 DE FEVEREIRO		EE 06 DE AGOSTO	
Não	21	81%	14	93%
Sim	5	19%	1	7%
12b - Se for sim, cite o nome de um autor de conto de fadas.	Monteiro Lobato Irmãos Grimm Ziraldo		Monteiro Lobato	

A questão doze a (12), apresenta um dado interessante que nas duas escolas mais de oitenta por cento não sabem um nome de algum autor de livro infantil. É lamentável tal situação. Percebe-se que dos entrevistados o nome que lembram em primeiro lugar é Monteiro Lobato nas duas escolas.

Abramovich (1997:160) esclarece que o fato da maioria não lembrar o nome dos autores, mesmo daqueles que haviam escritos as histórias que mais gostavam, é significativo na construção do leitor e afirma que é importante dizer o nome desses autores, mesmo quando a criança ainda é pequenina, não sabe ler, e só escuta narrativa. Tornar constante a apresentação do nome verdadeiro e completo da história e do escritor, pois compreender o que a obra é, o que significa a autoria só pode acrescentar. Mesmo se o que estiver escutando ou lendo for de material de cultura popular, for de autor desconhecido, que se diga e se informe também quem compilou quem recolheu e de onde provém aquela lenda, aquele conto popular, aquele causo.

Gráfico 12: Quanto a conhecer o nome autor de conto de fadas.

O gráfico doze (12), trata do nome de autores dos contos de fadas, foi perguntado aos entrevistados se eles lembravam do nome de algum autor de conto de fadas.



Na EE 14 de Fevereiro, oitenta e um por cento (81%) dos entrevistados responderam não e dezenove por cento responderam sim.. Na EE 06 de Agosto a resposta *não obteve* noventa e três por cento (93%) e *sim* obteve sete por cento (7%). Olhando para o gráfico percebe-se nitidamente que a resposta da maioria foi o *não.*

Quadro 13 - Quanto às histórias infantis ouvidas ajudam hoje de alguma forma na vida do entrevistado.	**EE 14 DE FEVEREIRO**		**EE 06 DE AGOSTO**	
Sim	20	77%	13	87%
Não	6	23%	2	13%

Na questão treze (13*) é quanto às histórias infantis ouvidas ajudam de alguma forma a vida dos entrevistados.* Nas duas escolas responderam que sim, sendo setenta e sete por cento (77%) para a EE14 de Fevereiro e oitenta e sete por cento (87%)para a EE 05 de Agosto.

Para Coelho (1997:50), os significados simbólicos dos contos de fadas estão ligados aos eternos dilemas que o ser humano enfrenta ao longo de seu amadurecimento emocional. É na passagem do egocentrismo para o sociocentrismo que a criança tenta construir sua própria imagem ou identidade se depara com os muitos estímulos ou interdições aos seus impulsos.

É neste período de amadurecimento é que os contos de fadas podem ser decisivos na formação da criança em relação a si mesma e ao mundo em sua volta. O maniqueísmo que divide as personagens em boas e más, poderosas ou fracas, provoca na criança o entendimento de certos valores básicos do comportamento humano ou convivência social.

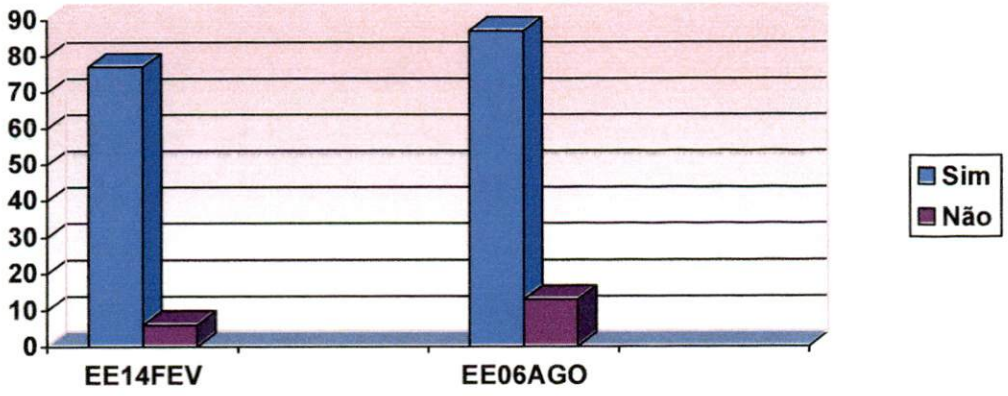
De acordo com Zilberman (1991:113), a literatura infantil tem surgido na escola em grande parte das vezes por essa via (livro didático): trechos dos livros dos escritores mais prestigiados hoje são selecionados pelos autores dos livros didáticos.

Estas trocas têm sido consideradas um avanço, quando, efetivamente, se reproduz o procedimento tantas vezes encontrado na educação brasileira, como, por exemplo, o de reduzir o ensino da literatura ao trabalho com excertos selecionados. Ou o emprego do texto como motivo para aprendizagem de conteúdos gramaticais ou exercícios de interpretação que se limita a formular perguntas de respostas óbvias.

Fica evidente que o contar ou ouvir histórias na infância é importante, pois é a partir dessas histórias carregadas de muitas situações da vida, do cotidiano, que se vai ajudar o aluno a enfrentar com mais rigor os problemas que possam surgir.

Gráfico 13: Quanto às histórias infantis ouvidas ajudam hoje de alguma forma na vida do entrevistado.

No gráfico treze (13), foi perguntado aos entrevistados *se as histórias infantis ouvidas o ajudam hoje de alguma forma hoje.* Na EE 14 de Fevereiro, sendo setenta e sete por cento (77%), para a resposta sim e vinte e três por cento (23%), para a resposta *não.*



Observando o gráfico certifica-se que a predominância é da resposta *sim* nas duas escolas.

Quadro14 - Quanto a relação dos contos lidos ou ouvidos na infância e a leitura hoje na vida do entrevistado.	**EE 14 DE FEVEREIRO**		**EE 06 DE AGOSTO**	
Estimularam a sua leitura	11	43%	05	33%
Motivaram a gostar de ler cada vez mais	10	37%	09	60%
Não têm importância nenhuma	05	20%	01	7%

Na questão quatorze (14) é *quanto aos contos lidos e ouvidos na infância e a leitura para os entrevistados hoje*, quarenta e três por cento (43%), na EE 14 de Fevereiro diz que estimularam a sua leitura e sessenta por cento (60%) da EE 06 de Agosto dizem que os motivaram a gostar de ler cada vez mais.

De acordo com Coelho (2000:141) *a literatura infantil vem sendo criada, sempre atenta ao nível do leitor a que se destina e consciente de que uma das mais fecundas fontes para a formação dos imaturos é a imaginação, espaço ideal da literatura.* É pelo imaginário que o eu pode conquistar o verdadeiro conhecimento de si mesmo e do mundo em que lhe cumpre viver.

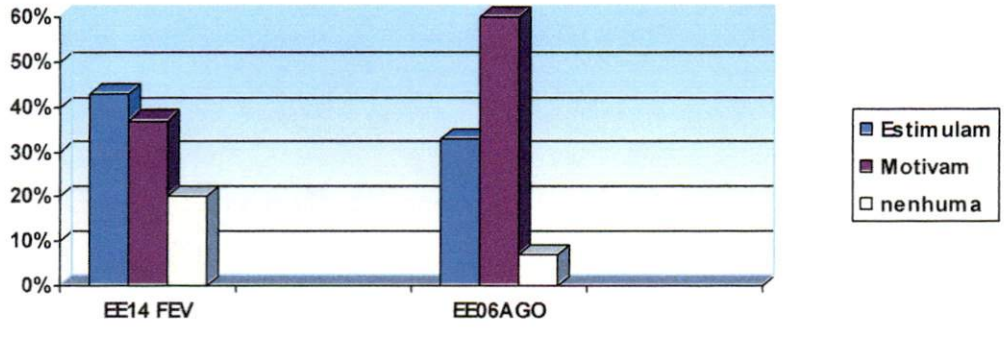
Na medida em que ocorrem as transformações culturais e as mudanças comportamentais, a literatura também se adapta a fim de atender às necessidades e os anseios do publico a qual foi destinado.

Para Masini et al (1988:75), só é possível se pensar na leitura como prática social, se o educador tiver noção de que o fundamental, o objetivo primeiro da ação educativa, é a transformação da relação cidadão-sociedade, já que é nesta que os programas educacionais se circunscrevem. Muitas vezes trata-se de uma política estruturada em bases estipuladas pelo próprio técnico da educação, ignorando as reais necessidades da população escolar, de onde qualquer programa de educação deveria começar.

Assim, ao discutirmos a leitura como prática social, é na vida dos homens e mulheres que é necessário se situar, pois se entende como prática social a interação deles com a história, que transforma suas condições objetivas.

Por isto, não queremos situar a criança e a leitura na dimensão da busca de novos caminhos de aprendizagem. Ler e sonhar, ler e pensar, sem as amarras do verdadeiro, do certo e do errado, mas sim, soltando fantasias, dialogando com o texto, fazendo as articulações com o real diversificado, porque faz parte da vida dos grupos sociais e dentro deles constitui a vida de cada um, explica Masini (1988:75).

Gráfico 14: Quanto a relação dos contos lidos ou ouvidos na infância e a leitura hoje na vida do entrevistado.



Ao analisar o gráfico percebe-se que os contos de fadas lidos na infância contribuíram de forma positiva na vida dos entrevistados, pois estimularam e motivaram a leitura na vida até hoje dos entrevistados.

Quadro 15 – Quanto ao gosto de ler.	EE 14 DE FEVEREIRO		EE 06 DE AGOSTO	
Sim	18 (H:9, M:9)	69%	10 (H:4,M:6)	67%
Não	08	31%	05	33%

No quadro quinze (15) a questão é sobre o *gosto de ler* e nas duas escolas o *sim* obteve mais de sessenta por cento. Isto significa que mesmo com todas as dificuldades que alunos da EJA encontram para acesso e permanência na escola, estes alunos adquiriram gosto pela leitura nesta trajetória escolar nada fácil.

A leitura tem caráter histórico, isto é, a leitura é uma prática social construída historicamente, e por isso mesmo depende de determinadas condições para a sua efetivação.

O livro, a leitura e a biblioteca segundo Antunes (1998:168), alinham - se como importantes elementos sociais e, em particular, do sistema educativo. Somam-se a isto a todos os meios de comunicação veiculação de modo a que o livro seja disponibilizado e atenda as muitas demandas de leitura de forma que a aprendizagem, o ingresso à informação e ao conhecimento incida plenamente sobre os sujeitos.

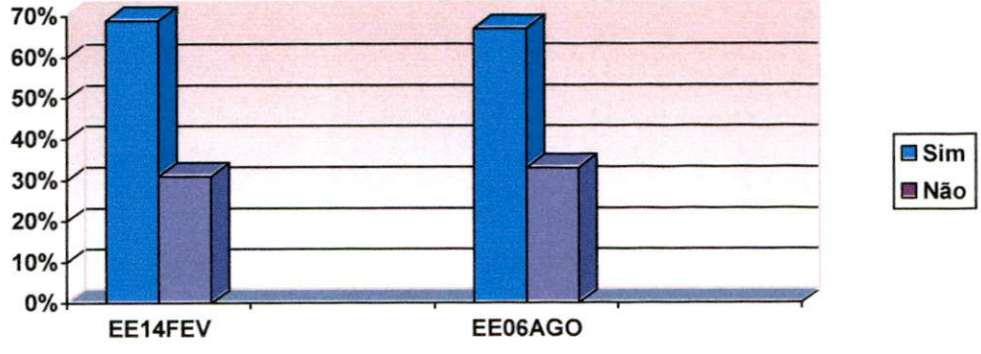
Para Argucci Jr. (1994:19) a leitura é sempre alguma coisa espantosa: passamos a vida a decifrar, de algum modo, o mundo através das letras, dos livros. Em grau maior ou menor, somos tateadores sobre letras. É por esse tateio que tentamos reconhecer o mundo que nos cerca e a nossa própria face nesse vasto mundo. Vamos dizer que a experiência da leitura é a nossa aventura, a história romanesca em que penetramos pelo simples ato de abrir um livro. Algo do encanto da descoberta infantil permanece sempre nessa experiência: *Et nunc manet in te (algo nos passa e fica).* É que ela é, em grande parte também, aventura, felicidade etc.

A promoção da leitura tem nítidas interfaces na luta contra o analfabetismo, cuja eliminação é condição essencial do desenvolvimento e bem-estar dos povos.Cabe, desta forma, a ação de políticas públicas que garantam o

desenvolvimento dos acervos das bibliotecas escolares públicas par a permitir as unidades escolares o verdadeiro cumprimento de sua missão formadora de leitores e disseminadora de informações de acordo com Antunes(1998:169).

Ainda para Antunes(1998:170), o desenvolvimento da leitura, na escola está intimamente ligada ao livro. As primeiras atividades de aproximação estabelecidas ainda na pré-escola têm no livro de literatura o despertar do interesse na criança. A livre escolha, o direcionamento ditado pelo interesse, pela curiosidade, pelo prazer, a caminhada que aí se inicia vai desde o apego emocional que cresce na medida em que o livro assume um significado maior na vida da criança, quer como veículo que desvenda novos horizontes, que amplia o seu mundo, que sacia a sua curiosidade, que oferece as grandes oportunidades de crescer além da dimensão que a sala de aula lhes propicia.

Gráfico 15: Quanto ao gosto de ler.



O gráfico quinze (15),a pergunta é *quanto ao gosto de ler.* Com duas perguntas *sim* e *não.* Na EE 14 de Fevereiro, sessenta e nove por cento (69%), responderam *sim* e trinta e um por cento (31%), responderam *não.* Na EE 06 de Agosto, sessenta e sete por cento (67%), responderam *sim* e trinta e três por cento (33%), responderam *não.* Nas duas escolas as maiorias dos entrevistados responderam que gostam de ler. Mas o não também foi significativo. Há muito campo para trabalhar e reverter o *não gosto* para a leitura.

4.0 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho buscamos nos ater em dois pontos básicos: o conto de fadas e a leitura. Para contribuir no entendimento dos mesmos, procuramos nos fundamentar em bases teóricas sobre o conto de fadas, leitura e suas concepções. Por isso iniciamos o trabalho tratando do conto de fadas e, em seguida a leitura e formação do leitor.

É de consenso entre alguns autores que é papel da escola ensinar o aluno a ler conscientemente e compreender o que está lendo, de forma prazerosa, não como uma obrigação. Sabemos que o início leitura dos contos de fadas se dá na maioria das vezes no leito familiar. Sabe-se também que o primeiro contato com a leitura acontece em sua grande maioria na família através dos contos de fada. Estes são os motivos pelos quais optei por realizar esta pesquisa, para colaborar com o Ensino Público de Pontes e Lacerda na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) de modo a ajudar na compreensão da maneira em que a leitura da literatura infantil (o conto de fadas) foi apresentada na infância destes alunos e trabalhada na escola, pois assim podemos detectar se foi importante na formação do aluno - leitor.

Acrescenta-se também que a leitura do conto de fadas na infância é uma atividade capaz de mudar o indivíduo e suas relações com o mundo, favorecendo a inclusão social em especial os da Educação de Jovens e Adultos. Contudo, para que isto ocorra, faz-se necessário uma conscientização da sociedade em relação à importância da literatura infantil; a qual pode começar a partir de uma mudança na proposta curricular da escola e na concretização de um projeto social de leitura.

O papel de ofertar a leitura foi suntuosamente da escola, nas respostas dos entrevistados. Pois uma parcela significativa não tem acesso a livros em suas casas. Daí a importância das bibliotecas públicas no município e na escola.

Um dado importante levantado é quanto aos contos lidos e ouvidos na infância para a grande maioria dos entrevistados, os mesmos colaboraram para estimular a sua leitura e também para motivar a gostar de ler cada vez mais. Com isso podemos

afirmar, de acordo com os entrevistados, que o conto de fadas é importante na formação do leitor, também é prazerosa a sua leitura, pois instiga a imaginação do leitor. Esta afirmação vem ratificar o que pretendíamos mostrar com a realização deste trabalho.

A sugestão é que nas aulas de Língua Portuguesa sejam trabalhadas estratégias para a leitura literária e também deve ser o objetivo, não só das aulas de língua portuguesa, mas de todas as outras disciplinas, já que a leitura é uma atividade interdisciplinar. O hábito de leitura, se não difundido em casa, pela família, deve ser de competência da escola para dar condições ao educando do contato com a literatura infantil efetivando um projeto de leitura.

5.0 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil:** gostosuras e bobices. 5. ed. São Paulo: Scipione, 1997.

BETTELHEIM, B. **A psicanálise dos contos de fadas.** 15. ed. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 2001.

COELHO, Nelly, N. **O conto de fadas.** São Paulo: Ática, 1987.

_____. **Literatura Infantil:** Teoria, análises e didática. 6. ed. São Paulo: Ática, 1997.

_____. **A história da história.** In: RIBEIRO, R. O Patinho Feio. São Paulo: Editora Moderna, 1995.p. 31.

CARVALHO, Maria Angélica Freire de, Mendonça, Rosa Helena (org.). **Práticas de leitura e escrita.** Brasília: Ministério da Educação, 2006.

CHIAPPINI, Ligia. **Aprender a ensinar com os textos didáticos e paradidáticos.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

CORACINI, Maria José. **Leitura:** Decodificação, processo discursivo In: _____ (org). O jogo discursivo na aula de leitura. Campinas, SP: Pontes, 1992. (p.13 a 21)

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler.** 11. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GERALDI, João Wanderley. et al. (org.). **O texto na sala de aula.** 3. ed. São Paulo: Ática, 2001.

JUNIOR Davi, Arrgucci. **Leitura:** ente o fascínio e o pensamento. Série Idéias n. 13 São Paulo: FDE, 1994.

KATO, Mary Aizawa. **O aprendizado da leitura.** 5. ed.São Paulo:Martins Fontes,1999.

LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. **Literatura infantil brasileira:** histórias e histórias. 6. ed. São Paulo: Ática, 1999.

LAJOLO, M. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo.** São Paulo: Atica, 1993.

MASINI, Maria Lucia Hage e MAIA, Suzana Magalhães. **A leitura enquanto prática social e a intervenção da escola.** Série idéias n. 5 São Paulo, FDE, 1988.

KLEIMAN, Ângela. **Oficina de leitura**: teoria e prática. 7. ed. Campinas: Pontes, 2000

KLEIMAN, Ângela. Oficina de Leitura: Teoria e prática, Campinas, SP: Pontes: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1993.

PENIN, Sonia Teresinha de Souza. **Progestão:** Como articular a função social da escola com as especificidades e as demandas das comunidades?Brasilia: CONSED, 2001.

ROCCO, Maria Thereza Fraga. **A importância da leitura na sociedade contemporânea e o papel da escola nesse contexto**. Série idéias n. 13 São Paulo: FDE, 1994.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **A leitura no contexto escolar**. Série idéias n.5. São Paulo: FDE, 1998.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZILBERMAN , Regina. **Leitura**: história e sociedade. Série Idéias n.5. São Paulo: FDE, 1988. p.13-17.

_____. **A literatura infantil na escola**. 11. ed. São Paulo: Global, 2003.

_____. **A leitura e o ensino da literatura**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1991

_____.(org.).**Leitura em crise na escola:** alternativas do professor.9ed.Porto Alegre, Mercado aberto, 1998.

Site Consultados

Silva Ezequiel Theodoro da. **A formação do leitor no Brasil**: o novo/velho desafio Formação do Leitor. Pontos de Vista. ONG LEIA BRASIL. 2007. www.leiabrasil.org.br/

RUMMERT, Sonia Maria. A Educação de Jovens e Adultos Trabalhadores brasileiros no Século XXI. O "novo" que reitera antiga destituição de direitos. **Sísifo.** Revista de Ciências da Educação, n. º 2 · j a n / a b r.2007.

Consultado em http://sisifo.fpce.ul.pt

ROCHA, Sueli Rocha SILVA, Lucia Helena L, Sueli Rocha. **Contar histórias para promover leitura.** ONG LEIA BRASIL. 2007.

em:http://www.leiabrasil.org.br

MEDEIROS, Eliete Maria de Sá. **Leitura, literatura e a educação de Jovens e Adultos**.UEM.Maringá, 2002 em: *www.ple.uem.br/defesas*

ANEXO

Entrevista

Escola 14 fevereiro ..... Data 11/09/2008

Turma: 4 e 8 Ego ..... Período: matutino

1.0 - Quantos anos você tem? 14

2.0 - Quanto ao gênero você é: (X) homem ( ) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca (X) poucas vezes ( ) ás vezes ( ) muitas vezes( )

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

( ) Você ( ) avó ( ) avô ( ) mãe ( ) pai ( ) parentes ( ) escola (X) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

( )sim (X) não ( ) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

( )sim não ( ) ás vezes(X)

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre ( ), ás vezes (X) nunca( )

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

( ) Agradáveis (X) Estimulantes ( ) Insignificantes ( )

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

( )sim não (X)

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada.....

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas (X) sim ( ) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas. Maristino .....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

( ) sim (X) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

( ) Estimularam a sua leitura

( ) motivaram a gostar de ler cada vez mais

(X) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

( ) sim não (X)

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola 14 de fevereiro Data 11/09/2008

Turma: 8F Período: noturno

1.0 - Quantos anos você tem? 20

2.0 - Quanto ao gênero você é: (X) homem ( ) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca ( ) poucas vezes (X) ás vezes ( ) muitas vezes( )

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

( ) Você ( ) avó ( ) avô ( ) mãe ( ) pai ( ) parentes (X) escola ( ) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

(X) sim ( ) não ( ) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

(X) sim não ( ) ás vezes( )

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre ( ), ás vezes (X) nunca( )

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

(X) Agradáveis ( ) Estimulantes ( ) Insignificantes ( )

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

(X) sim não ( )

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada. Cinderela

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas (X) sim ( ) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas.....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

(X) sim ( ) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

( ) Estimularam a sua leitura

(X) motivaram a gostar de ler cada vez mais

( ) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

(X) sim não ( )

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola 14 de Fevereiro Data 11/9/2008

Turma: 8ª F Período: Noturno

1.0 - Quantos anos você tem? 15

2.0 - Quanto ao gênero você é: ( ) homem (X) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca ( ) poucas vezes ( ) ás vezes ( ) muitas vezes(X)

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

( ) Você ( ) avó ( ) avô ( ) mãe ( ) pai ( ) parentes ( ) escola (X) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

(X)sim ( ) não ( ) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

(X)sim não ( ) ás vezes( )

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre (X), ás vezes ( ) nunca( )

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

(X) Agradáveis ( ) Estimulantes ( ) Insignificantes ( )

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

(X)sim não ( )

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada A Branca de Neve

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas (X) sim ( ) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas Monteiro Lobato, Ziraldo

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

( ) sim (X) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

( ) Estimularam a sua leitura

( ) motivaram a gostar de ler cada vez mais

(X) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

(X) sim não ( )

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola ..... 24 Fevereiro ..... Data 23 / 09 / 2008

Turma: ..... 7ª / 8ª E ..... Período: ..... Noturno .....

1.0 - Quantos anos você tem? 34

2.0 - Quanto ao gênero você é: ( ) homem (X) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca ( ) poucas vezes ( ) ás vezes ( ) muitas vezes(X)

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

( ) Você ( ) avó ( ) avô (X) mãe ( ) pai ( ) parentes ( ) escola ( ) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

(X)sim ( ) não ( ) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

( )sim não ( ) ás vezes(X)

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre ( ), ás vezes (X) nunca( )

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

(X) Agradáveis ( ) Estimulantes ( ) Insignificantes ( )

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

(X)sim não ( )

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada.... Chapeuzinho.

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas (X) sim ( ) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas..... Irmãos Grimm .....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

(X) sim ( ) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

( ) Estimularam a sua leitura

(X) motivaram a gostar de ler cada vez mais

( ) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

(X) sim não ( )

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola Escola E. 1º 2. grau 14 de Fevereiro Data 11/09/ 2008

Turma: 7º/8º G ..... Período: noturno .....

1.0 - Quantos anos você tem? 17

2.0 - Quanto ao gênero você é: ( ) homem (X) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca ( ) poucas vezes ( ) ás vezes ( ) muitas vezes(X)

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

( ) Você (X) avó ( ) avô (X) mãe ( ) pai ( ) parentes ( ) escola ( ) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

(X)sim ( ) não ( ) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

( )sim não ( ) ás vezes(X)

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre ( ), ás vezes (X) nunca( )

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

( ) Agradáveis (X) Estimulantes ( ) Insignificantes ( )

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

(X)sim não ( )

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada A gata Barralheira

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas (X) sim ( ) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas.... não Lembro .....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

(X) sim ( ) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

(X) Estimularam a sua leitura

( ) motivaram a gostar de ler cada vez mais

( ) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

(X) sim não ( )

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola 14 de Fevereiro ..... Data 11/09/2008

Turma: 8º E ..... Período: noturno

1.0 - Quantos anos você tem? 27 anos

2.0 - Quanto ao gênero você é: ( ) homem (X) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca ( ) poucas vezes ( ) ás vezes ( ) muitas vezes(X)

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

( ) Você ( ) avó ( ) avô ( ) mãe (X) pai ( ) parentes ( ) escola ( ) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

(X)sim ( ) não ( ) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

(X)sim não ( ) ás vezes( )

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre (X), ás vezes ( ) nunca( )

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

(X) Agradáveis ( ) Estimulantes ( ) Insignificantes ( )

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

(X)sim não ( )

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada..Os três Porquinhos

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas ( ) sim (X) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas.....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

( ) sim (X) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

( ) Estimularam a sua leitura

( ) motivaram a gostar de ler cada vez mais

(X) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

( ) sim não (X)

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola ...Escola estadual 14 de fevereiro... Data..11../..09../ 2008

Turma: ...7a/8a C..... Período: ...Noturno

1.0 - Quantos anos você tem?__17 anos

2.0 - Quanto ao gênero você é: ( ) homem (X) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca ( ) poucas vezes ( ) ás vezes (X) muitas vezes( )

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

( ) Você ( ) avó ( ) avô (X) mãe ( ) pai ( ) parentes ( ) escola ( ) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

(X)sim ( ) não ( ) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

( )sim não (X) ás vezes( )

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre ( ), ás vezes ( ) nunca(X)

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

(X) Agradáveis ( ) Estimulantes ( ) Insignificantes ( )

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

(X)sim não ( )

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada...Bela e a fera

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas ( ) sim (X) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas.....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

(X) sim ( ) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

( ) Estimularam a sua leitura

(X) motivaram a gostar de ler cada vez mais

( ) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

(X) sim não ( )

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola 14 de fevereiro Data 11/08/ 2008

Turma: 7º/8º 8º Período: noturno

1.0 - Quantos anos você tem? 20

2.0 - Quanto ao gênero você é: ( ) homem (X) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca ( ) poucas vezes ( ) ás vezes ( ) muitas vezes(X)

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

( ) Você ( ) avó ( ) avô ( ) mãe (X) pai ( ) parentes ( ) escola ( ) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

(X)sim ( ) não ( ) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

(X)sim não ( ) ás vezes( )

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre ( ), ás vezes (X) nunca( )

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

(X) Agradáveis ( ) Estimulantes ( ) Insignificantes ( )

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

(X)sim não ( )

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada. Cinderela

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas ( ) sim (X) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas.....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

(X) sim ( ) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

( ) Estimularam a sua leitura

(X) motivaram a gostar de ler cada vez mais

( ) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

(X) sim não ( )

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola ...14 de fevereiro..... Data..11../..09../ 2008

Turma: ...7º/8º E..... Período: ...noturno...

1.0 - Quantos anos você tem? 25 anos

2.0 - Quanto ao gênero você é: ( ) homem (X) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca ( ) poucas vezes ( ) ás vezes (X) muitas vezes( )

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

( ) Você ( ) avó ( ) avô (X) mãe ( ) pai ( ) parentes ( ) escola ( ) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

(X)sim ( ) não ( ) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

(X)sim não ( ) ás vezes( )

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre ( ), ás vezes (X) nunca( )

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

(X) Agradáveis ( ) Estimulantes ( ) Insignificantes ( )

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

(X)sim não ( )

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada...A Bela adormecida

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas ( ) sim (X) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas.....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

(X) sim ( ) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

(X) Estimularam a sua leitura

( ) motivaram a gostar de ler cada vez mais

( ) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

(X) sim não ( )

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola 14 de fevereiro Data 11/09/2008

Turma: 8ª E Período: noite

1.0 - Quantos anos você tem? 15 aninhos

2.0 - Quanto ao gênero você é: ( ) homem (X) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca ( ) poucas vezes ( ) ás vezes (X) muitas vezes( )

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

( ) Você ( ) avó ( ) avô (X) mãe ( ) pai ( ) parentes ( ) escola ( ) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

( )sim ( ) não (X) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

(X)sim não ( ) ás vezes( )

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre ( ), ás vezes (X) nunca( )

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

(X) Agradáveis ( ) Estimulantes ( ) Insignificantes ( )

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

(X)sim não ( )

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada... O Joãozinho

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas ( ) sim (X) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas.....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

(X) sim ( ) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

(X) Estimularam a sua leitura

( ) motivaram a gostar de ler cada vez mais

( ) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

(X) sim não ( )

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola Estadual 14 de Fevereiro Data 11/09/2008

Turma: 7ª/9ª G Período: noturno

1.0 - Quantos anos você tem? 15 anos

2.0 - Quanto ao gênero você é: ( ) homem (X) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca ( ) poucas vezes (X) ás vezes ( ) muitas vezes( )

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

(X) Você ( ) avó ( ) avô ( ) mãe ( ) pai ( ) parentes ( ) escola ( ) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

( )sim ( ) não (X) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

( )sim não ( ) ás vezes(X)

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre ( ), ás vezes (X) nunca( )

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

( ) Agradáveis (X) Estimulantes ( ) Insignificantes ( )

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

(X)sim não ( )

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada A Branca de Neve e os sete anões

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas ( ) sim (X) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas.....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

(X) sim ( ) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

(X) Estimularam a sua leitura

( ) motivaram a gostar de ler cada vez mais

( ) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

(X) sim não ( )

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola 14 de fevereiro Data 11/09/2008

Turma: 718 E Período: noturno

1.0 - Quantos anos você tem? 22

2.0 - Quanto ao gênero você é: (X) homem ( ) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca ( ) poucas vezes (X) ás vezes ( ) muitas vezes( )

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

(X) Você ( ) avó ( ) avô ( ) mãe ( ) pai ( ) parentes ( ) escola ( ) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

(X)sim ( ) não ( ) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

(X)sim não ( ) ás vezes( )

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre ( ), ás vezes (X) nunca( )

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

(X) Agradáveis ( ) Estimulantes ( ) Insignificantes ( )

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

( )sim não (X)

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada.....

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas ( ) sim (X) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas.....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

( ) sim (X) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

(X) Estimularam a sua leitura

( ) motivaram a gostar de ler cada vez mais

( ) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

( ) sim não (X)

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola .14 de fevereiro..... Data 11/ 9 / 2008

Turma: .7.8.f..... Período: matutino.....

1.0 - Quantos anos você tem? 17

2.0 - Quanto ao gênero você é: (X) homem ( ) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca (X) poucas vezes ( ) ás vezes ( ) muitas vezes( )

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

(X) Você ( ) avó ( ) avô ( ) mãe ( ) pai ( ) parentes ( ) escola ( ) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

( )sim ( ) não (X) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

( )sim não (X) ás vezes( )

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre ( ), ás vezes ( ) nunca(X)

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

(X) Agradáveis ( ) Estimulantes ( ) Insignificantes ( )

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

( )sim não (X)

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada.....

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas ( ) sim (X) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas.....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

( ) sim (X) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

(X) Estimularam a sua leitura

( ) motivaram a gostar de ler cada vez mais

( ) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

( ) sim não (X)

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola ..... Data...../...../ 2008

Turma: ..... Período: .....

1.0 - Quantos anos você tem?_____

2.0 - Quanto ao gênero você é: ( ) homem ( ) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca ( ) poucas vezes ( ) ás vezes ( ) muitas vezes( )

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

( ) Você ( ) avó ( ) avô ( ) mãe ( ) pai ( ) parentes ( ) escola ( ) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

( )sim ( ) não ( ) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

( )sim não ( ) ás vezes( )

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre ( ), ás vezes ( ) nunca( )

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

( ) Agradáveis ( ) Estimulantes ( ) Insignificantes ( )

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

( )sim não ( )

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada.....

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas ( ) sim ( ) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas.....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

( ) sim ( ) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

( ) Estimularam a sua leitura

( ) motivaram a gostar de ler cada vez mais

( ) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

( ) sim não ( )

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola 14 de fevereiro ..... Data 11/09/2008

Turma: 7ª e 8ª E ..... Período: Noturno

1.0 - Quantos anos você tem? 16

2.0 - Quanto ao gênero você é: (X) homem ( ) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca ( ) poucas vezes (X) ás vezes ( ) muitas vezes( )

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

( ) Você ( ) avó (X) avô ( ) mãe ( ) pai ( ) parentes ( ) escola ( ) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

(X)sim ( ) não ( ) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

( )sim não ( ) ás vezes(X)

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre ( ), ás vezes (X) nunca( )

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

(X) Agradáveis ( ) Estimulantes ( ) Insignificantes ( )

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

( )sim não (X)

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada.....

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas ( ) sim (X) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas.....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

(X) sim ( ) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

( ) Estimularam a sua leitura

(X) motivaram a gostar de ler cada vez mais

( ) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

(X) sim não ( )

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola 14 DE FEVEREIRO ..... Data 11 /09 / 2008

Turma: 8ºF ..... Período: MATUTINO

1.0 - Quantos anos você tem? 16 anos

2.0 - Quanto ao gênero você é: (X) homem ( ) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ? NÃO

Nunca ( ) poucas vezes ( ) ás vezes (X) muitas vezes( )

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

( ) Você ( ) avó ( ) avô ( ) mãe ( ) pai ( ) parentes (X) escola ( ) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

(X)sim ( ) não ( ) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

( )sim não ( ) ás vezes(X)

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre ( ), ás vezes (X) nunca( )

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

( ) Agradáveis (X) Estimulantes ( ) Insignificantes ( )

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

( )sim não (X)

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada.....

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas ( ) sim (X) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas.....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

( ) sim (X) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

( ) Estimularam a sua leitura

(X) motivaram a gostar de ler cada vez mais

( ) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

(X) sim não ( )

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola E.M. de Pereiro Data: 18/9/2008

Turma: 7/8 Período: Noturno

1.0 - Quantos anos você tem? [redacted] 16

2.0 - Quanto ao gênero você é: (X) homem ( ) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ? [redacted]

Nunca ( ) poucas vezes (X) ás vezes ( ) muitas vezes( )

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

( ) Você ( ) avó ( ) avô (X) mãe ( ) pai ( ) parentes ( ) escola ( ) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

(X)sim ( ) não ( ) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

(X)sim não ( ) ás vezes( )

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre (X), ás vezes ( ) nunca( )

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

(X) Agradáveis ( ) Estimulantes ( ) Insignificantes ( )

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

(X)sim não ( )

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada. Feijão e pé de feijão

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas ( ) sim (X) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas.....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

(X) sim ( ) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

(X) Estimularam a sua leitura

( ) motivaram a gostar de ler cada vez mais

( ) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

(X) sim não ( )

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola 14 de Fevereiro Data 15/09/2008

Turma: 8ª E Período: Na turma

1.0 - Quantos anos você tem? 16

2.0 - Quanto ao gênero você é: (X) homem ( ) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca ( ) poucas vezes (X) ás vezes ( ) muitas vezes( )

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

( ) Você ( ) avó ( ) avô ( ) mãe (X) pai ( ) parentes ( ) escola ( ) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

( )sim ( ) não (X) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

( )sim não (X) ás vezes( )

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre ( ), ás vezes (X) nunca( )

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

(X) Agradáveis ( ) Estimulantes ( ) Insignificantes ( )

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

(X)sim não ( )

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada B. Branca de Neve

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas ( ) sim (X) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas.....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

(X) sim ( ) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

(X) Estimularam a sua leitura

( ) motivaram a gostar de ler cada vez mais

( ) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

(X) sim não ( )

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola Estadual 14 de Fevereiro Data 15/09/2008

Turma: 7/8-C Período: Matutino

1.0 - Quantos anos você tem? 23

2.0 - Quanto ao gênero você é: (X) homem ( ) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca ( ) poucas vezes (X) ás vezes ( ) muitas vezes( )

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

( ) Você ( ) avó ( ) avô ( ) mãe ( ) pai ( ) parentes (X) escola ( ) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

(X)sim ( ) não ( ) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

(X)sim não ( ) ás vezes( )

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre ( ), ás vezes (X) nunca( )

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

(X) Agradáveis ( ) Estimulantes ( ) Insignificantes ( )

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

(X)sim não ( )

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada... Cinderela

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas ( ) sim (X) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas.....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

(X) sim ( ) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

(X) Estimularam a sua leitura

( ) motivaram a gostar de ler cada vez mais

( ) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

(X) sim não ( )

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola 14 de Fevereiro Data 11 /09/ 2008

Turma: 7ª/8ª Período: noturno

1.0 - Quantos anos você tem? 53

2.0 - Quanto ao gênero você é: (X) homem ( ) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca ( ) poucas vezes (X) ás vezes ( ) muitas vezes( )

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

( ) Você ( ) avó ( ) avô ( ) mãe (X) pai ( ) parentes ( ) escola ( ) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

( )sim (X) não ( ) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

(X)sim não ( ) ás vezes( )

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre (X), ás vezes ( ) nunca( )

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

(X) Agradáveis ( ) Estimulantes ( ) Insignificantes ( )

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

(X)sim não ( )

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada.....

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas ( ) sim (X) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas.....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

(X) sim ( ) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

(X) Estimularam a sua leitura

( ) motivaram a gostar de ler cada vez mais

( ) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

(X) sim não ( )

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola ..14 de Fevereiro..... Data..11/09/ 2008

Turma: ...8º F..... Período: ..noturno..

1.0 - Quantos anos você tem?__16__

2.0 - Quanto ao gênero você é: (X) homem ( ) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca (X) poucas vezes ( ) ás vezes ( ) muitas vezes( )

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

( ) Você ( ) avó ( ) avô ( ) mãe ( ) pai ( ) parentes (X) escola ( ) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

(X)sim ( ) não ( ) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

( )sim não ( ) ás vezes(X)

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre ( ), ás vezes (X) nunca( )

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

(X) Agradáveis ( ) Estimulantes ( ) Insignificantes ( )

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

(X)sim não ( )

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada..Pinoquio.....

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas ( ) sim (X) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas.....X.....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

(X) sim ( ) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

( ) Estimularam a sua leitura

(X) motivaram a gostar de ler cada vez mais

( ) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

(X) sim não ( )

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola ..Escola Estadual 11 de fevereiro..... Data..11.../09../ 2008

Turma: .....8º Serie F..... Período: ...Noturno.....

1.0 - Quantos anos você tem?____16____

2.0 - Quanto ao gênero você é: (X) homem ( ) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca ( ) poucas vezes (X) ás vezes ( ) muitas vezes( )

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

(X) Você (X) avó ( ) avô (X) mãe ( ) pai ( ) parentes (X) escola ( ) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

(X)sim ( ) não ( ) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

( )sim não (X) ás vezes( )

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre ( ), ás vezes (X) nunca( )

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

( ) Agradáveis ( ) Estimulantes ( ) Insignificantes (X)

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

(X)sim não ( )

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada...A branca de neve.

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas ( ) sim (X) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas.....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

( ) sim (X) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

(X) Estimularam a sua leitura

( ) motivaram a gostar de ler cada vez mais

( ) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

( ) sim não (X)

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola ...14 fevereiro..... Data..11./.09./ 2008

Turma: ...8ª F..... Período: ...Noturno...

1.0 - Quantos anos você tem?__16 anos__

2.0 - Quanto ao gênero você é: (●) homem ( ) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca ( ) poucas vezes (●) ás vezes ( ) muitas vezes( )

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

( ) Você ( ) avó ( ) avô ( ) mãe ( ) pai ( ) parentes (●) escola ( ) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

(●)sim ( ) não ( ) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

( )sim não ( ) ás vezes(●)

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre ( ), ás vezes (●) nunca( )

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

(●) Agradáveis ( ) Estimulantes ( ) Insignificantes ( )

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

(●)sim não ( )

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada...Pinoquio.....

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas ( ) sim (●) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas.....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

(●) sim ( ) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

( ) Estimularam a sua leitura

(●) motivaram a gostar de ler cada vez mais

( ) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

( ) sim não (●)

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola 14 de fevereiro ..... Data 11/09/ 2008

Turma: 8º F ..... Período: Noturno

1.0 - Quantos anos você tem? 19 anos

2.0 - Quanto ao gênero você é: (X) homem ( ) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca ( ) poucas vezes (X) ás vezes ( ) muitas vezes( )

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

( ) Você ( ) avó ( ) avô ( ) mãe ( ) pai ( ) parentes (X) escola ( ) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

(X) sim ( ) não ( ) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

( )sim não ( ) ás vezes (X)

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre ( ), ás vezes (X) nunca( )

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

( ) Agradáveis ( ) Estimulantes ( ) Insignificantes (X)

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

(X) sim não ( )

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada.. Bela adormecida

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas ( ) sim (X) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas.....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

( ) sim (X) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

( ) Estimularam a sua leitura

( ) motivaram a gostar de ler cada vez mais

(X) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

( ) sim não (X)

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola ..14 de fevereiro..... Data..11../..09../ 2008

Turma: ..F..... Período: ..noite.....

1.0 - Quantos anos você tem?__38_____

2.0 - Quanto ao gênero você é: ( ) homem (X) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca ( ) poucas vezes ( ) ás vezes (X) muitas vezes( )

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

( ) Você ( ) avó ( ) avô ( ) mãe ( ) pai ( ) parentes (X) escola ( ) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

(X)sim ( ) não ( ) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

(X)sim não ( ) ás vezes( )

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre (X), ás vezes ( ) nunca( )

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

(X) Agradáveis ( ) Estimulantes ( ) Insignificantes ( )

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

( )sim não (X)

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada.....

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas ( ) sim (/) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas.....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

( ) sim (X) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

( ) Estimularam a sua leitura

(/) motivaram a gostar de ler cada vez mais

( ) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

( ) sim não (X)

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola 14 de Fevereiro ..... Data. 11 / 09 / 2008

Turma: 7 e 8 E ..... Período: manhã .....

1.0 - Quantos anos você tem? 15

2.0 - Quanto ao gênero você é: ( ) homem (X) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca ( ) poucas vezes ( ) ás vezes (X) muitas vezes( )

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

( ) Você ( ) avó ( ) avô ( ) mãe ( ) pai ( ) parentes (X) escola ( ) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

(X)sim ( ) não ( ) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

(X)sim não ( ) ás vezes( )

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre ( ), ás vezes (X) nunca( )

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

(X) Agradáveis ( ) Estimulantes ( ) Insignificantes ( )

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

(X)sim não ( )

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada: Branca de neve

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas ( ) sim (/) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas.....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

(X) sim ( ) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

( ) Estimularam a sua leitura

(X) motivaram a gostar de ler cada vez mais

( ) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

(X) sim não ( )

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola 6 de agosto ..... Data 11/09/ 2008

Turma: ..... Período: Noturno

1.0 - Quantos anos você tem? 25

2.0 - Quanto ao gênero você é: ( ) homem (X) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca ( ) poucas vezes (X) ás vezes ( ) muitas vezes( )

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

( ) Você (X) avó ( ) avô ( ) mãe ( ) pai ( ) parentes ( ) escola ( ) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

(X)sim ( ) não ( ) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

( )sim não ( ) ás vezes(X)

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre ( ), ás vezes (X) nunca( )

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

(X) Agradáveis ( ) Estimulantes ( ) Insignificantes ( )

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

( )sim não (X)

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada.....

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas ( ) sim (X) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas.....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

( ) sim (X) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

( ) Estimularam a sua leitura

(X) motivaram a gostar de ler cada vez mais

( ) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

( ) sim não (X)

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola ...6 de Dezembro..... Data..11/09/2008

Turma: .....8ª..... Período: ...Matutino...

1.0 - Quantos anos você tem? 14 anos

2.0 - Quanto ao gênero você é: (X) homem ( ) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca ( ) poucas vezes ( ) ás vezes (X) muitas vezes( )

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

( ) Você ( ) avó ( ) avô ( ) mãe ( ) pai ( ) parentes (X) escola ( ) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

(X)sim ( ) não ( ) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

(X)sim não ( ) ás vezes( )

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre (X), ás vezes ( ) nunca( )

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

(X) Agradáveis ( ) Estimulantes ( ) Insignificantes ( )

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

( )sim não (X)

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada.....

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas ( ) sim (X) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas.....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

( ) sim ( ) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

( ) Estimularam a sua leitura

(X) motivaram a gostar de ler cada vez mais

( ) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

( ) sim não (X)

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola ....6 de agosto..... Data..11../..9../ 2008

Turma: ....8ª..... Período: ....Noturno.....

1.0 - Quantos anos você tem?____18_____

2.0 - Quanto ao gênero você é: (X) homem ( ) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca (X) poucas vezes ( ) ás vezes ( ) muitas vezes( )

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

( ) Você ( ) avó ( ) avô ( ) mãe (/) pai ( ) parentes ( ) escola ( ) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

(X)sim ( ) não ( ) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

( )sim não ( ) ás vezes(X)

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre (X), ás vezes ( ) nunca( )

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

( ) Agradáveis ( ) Estimulantes ( ) Insignificantes (X)

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

( )sim não (X)

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada.....

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas (X) sim ( ) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas...Lobo mal.....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

(X) sim ( ) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

( ) Estimularam a sua leitura

(X) motivaram a gostar de ler cada vez mais

( ) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

( ) sim não (X)

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola 6 de agosto Data 11/09/2008

Turma: 8 tarde Período: noturno

1.0 - Quantos anos você tem? 16

2.0 - Quanto ao gênero você é: (X) homem ( ) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca ( ) poucas vezes ( ) ás vezes ( ) muitas vezes(X)

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

( ) Você ( ) avó ( ) avô ( ) mãe (X) pai ( ) parentes ( ) escola ( ) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

(X)sim ( ) não ( ) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

( )sim não (X) ás vezes( )

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre ( ), ás vezes (X) nunca( )

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

(X) Agradáveis ( ) Estimulantes ( ) Insignificantes ( )

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

(X)sim não ( )

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada... Branca de Neve

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas ( ) sim (X) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas.....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

(X) sim ( ) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

(X) Estimularam a sua leitura

( ) motivaram a gostar de ler cada vez mais

( ) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

( ) sim não (X)

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola .....6 de agosto..... Data 11/09/ 2008

Turma: .....7°8..... Período: ...matutino..

1.0 - Quantos anos você tem? 16

2.0 - Quanto ao gênero você é: (x) homem ( ) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca ( ) poucas vezes ( ) ás vezes (x) muitas vezes( )

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

( ) Você ( ) avó ( ) avô ( ) mãe ( ) pai ( ) parentes ( ) escola (x) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

( )sim ( ) não (x) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

( )sim não ( ) ás vezes(x)

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre ( ), ás vezes (x) nunca( )

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

( ) Agradáveis ( ) Estimulantes ( ) Insignificantes (x)

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

(x)sim não ( )

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada...os três porquinhos

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas ( ) sim (x) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas.....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

( ) sim (x) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

( ) Estimularam a sua leitura

( ) motivaram a gostar de ler cada vez mais

(x) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

( ) sim não (x)

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola E. E. 06 de Agosto Data 11/09/2008

Turma: oitava Serie Período: matutino

1.0 - Quantos anos você tem? 49 anos

2.0 - Quanto ao gênero você é: (X) homem ( ) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca (X) poucas vezes ( ) ás vezes ( ) muitas vezes( )

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

( ) Você ( ) avó ( ) avô ( ) mãe ( ) pai ( ) parentes (X) escola ( ) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

(X)sim ( ) não ( ) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

(X)sim não ( ) ás vezes( )

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre ( ), ás vezes (X) nunca( )

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

(X) Agradáveis ( ) Estimulantes ( ) Insignificantes ( )

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

(X)sim não ( )

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada. mãe natureza.

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas ( ) sim (X) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas. monteiro lobato

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

(X) sim ( ) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

(X) Estimularam a sua leitura

(X) motivaram a gostar de ler cada vez mais

( ) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

(X) sim não ( )

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola 6 de Agosto Data 11/09/2008

Turma: ..... Período: noturno

1.0 - Quantos anos você tem? 31

2.0 - Quanto ao gênero você é: ( ) homem (X) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca ( ) poucas vezes ( ) ás vezes ( ) muitas vezes(X)

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

( ) Você (X) avó ( ) avô ( ) mãe ( ) pai ( ) parentes ( ) escola ( ) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

(X)sim ( ) não ( ) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

(X)sim não ( ) ás vezes( )

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre ( ), ás vezes (X) nunca( )

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

(X) Agradáveis ( ) Estimulantes ( ) Insignificantes ( )

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

(X)sim não ( )

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada. Bela Dormecida

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas ( ) sim (X) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas.....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

(X) sim ( ) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

(X) Estimularam a sua leitura

( ) motivaram a gostar de ler cada vez mais

( ) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

(X) sim não ( )

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola ...06 De Agosto..... Data 11/09/ 2008

Turma: ...8º..... Período: ...Noturno.....

1.0 - Quantos anos você tem? 16

2.0 - Quanto ao gênero você é: (X) homem ( ) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca ( ) poucas vezes ( ) ás vezes (X) muitas vezes( )

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

( ) Você ( ) avó ( ) avô ( ) mãe ( ) pai ( ) parentes (X) escola ( ) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

(X)sim ( ) não ( ) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

(X)sim não ( ) ás vezes( )

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre ( ), ás vezes (X) nunca( )

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

(X) Agradáveis ( ) Estimulantes ( ) Insignificantes ( )

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

(X)sim não ( )

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada...Cinderela.....

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas ( ) sim (X) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas....X X X X.....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

(X) sim ( ) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

(X) Estimularam a sua leitura

( ) motivaram a gostar de ler cada vez mais

( ) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

(X) sim não ( )

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola 06 de Agosto ..... Data 11 /09/ 2008

Turma: 8º ..... Período: Noturno

1.0 - Quantos anos você tem? 21 Anos

2.0 - Quanto ao gênero você é: ( ) homem (X) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca ( ) poucas vezes (X) ás vezes ( ) muitas vezes( )

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

( ) Você ( ) avó ( ) avô ( ) mãe ( ) pai ( ) parentes ( ) escola (X) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

( )sim ( ) não (X) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

( )sim não (X) ás vezes( )

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre ( ), ás vezes ( ) nunca(X)

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

(X) Agradáveis ( ) Estimulantes ( ) Insignificantes ( )

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

( )sim não (X)

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada.....

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas (X) sim ( ) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas... A ..... Bela adormecida .....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

(X) sim ( ) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

(X) Estimularam a sua leitura

( ) motivaram a gostar de ler cada vez mais

( ) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

(X) sim não ( )

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola .6 de agosto..... Data.11./09./ 2008

Turma: 8ª Série..... Período: ..noturno.....

1.0 - Quantos anos você tem? 38

2.0 - Quanto ao gênero você é: ( ) homem (X) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca ( ) poucas vezes ( ) ás vezes ( ) muitas vezes(X)

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

( ) Você ( ) avó ( ) avô (X) mãe ( ) pai ( ) parentes ( ) escola ( ) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

(X)sim ( ) não ( ) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

(X)sim não ( ) ás vezes( )

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre ( ), ás vezes (X) nunca( )

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

(X) Agradáveis ( ) Estimulantes ( ) Insignificantes ( )

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

( )sim não (X)

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada.....

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas ( ) sim (X) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas.....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

(X) sim ( ) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

( ) Estimularam a sua leitura

(X) motivaram a gostar de ler cada vez mais

( ) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

(X) sim não ( )

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola ...6 de Agosto..... Data..11./.09./ 2008

Turma: ...8ª Série..... Período: ...noturno...

1.0 - Quantos anos você tem?__27_____

2.0 - Quanto ao gênero você é: ( ) homem (X) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca ( ) poucas vezes (X) ás vezes ( ) muitas vezes( )

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

( ) Você ( ) avó ( ) avô ( ) mãe ( ) pai ( ) parentes (X) escola ( ) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

(X)sim ( ) não ( ) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

(X)sim não ( ) ás vezes( )

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre ( ), ás vezes (X) nunca( )

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

(X) Agradáveis ( ) Estimulantes ( ) Insignificantes ( )

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

( )sim não (X)

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada.....

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas ( ) sim (X) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas.....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

(X) sim ( ) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

( ) Estimularam a sua leitura

(X) motivaram a gostar de ler cada vez mais

( ) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

(X) sim não ( )

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola E. E. "06 de Agosto" ..... Data 11/09/ 2008

Turma: 8º ..... Período: noturno

1.0 - Quantos anos você tem? 36

2.0 - Quanto ao gênero você é: ( ) homem (X) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca ( ) poucas vezes ( ) ás vezes ( ) muitas vezes(X)

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

( ) Você ( ) avó ( ) avô (X) mãe ( ) pai ( ) parentes ( ) escola ( ) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

(X)sim ( ) não ( ) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

(X)sim não ( ) ás vezes( )

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre (X), ás vezes ( ) nunca( )

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

(X) Agradáveis ( ) Estimulantes ( ) Insignificantes ( )

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

(X)sim não ( )

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada. Chapeuzinho Vermelho

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas ( ) sim (X) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas.....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

(X) sim ( ) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

( ) Estimularam a sua leitura

(X) motivaram a gostar de ler cada vez mais

( ) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

(X) sim não ( )

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola Escola Estadual "6 de Agosto" Data 11 / 09 / 2008

Turma: ..... Período: Noturno

1.0 - Quantos anos você tem? 16

2.0 - Quanto ao gênero você é: (X) homem ( ) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca ( ) poucas vezes ( ) ás vezes (X) muitas vezes( )

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

( ) Você ( ) avó ( ) avô ( ) mãe ( ) pai ( ) parentes (X) escola ( ) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

(X)sim ( ) não ( ) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

(X)sim não ( ) ás vezes( )

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre ( ), ás vezes (X) nunca( )

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

(X) Agradáveis ( ) Estimulantes ( ) Insignificantes ( )

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

(X)sim não ( )

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada. "Chapeuzinho Vermelho"

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas ( ) sim (X) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas.....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

(X) sim ( ) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

( ) Estimularam a sua leitura

(X) motivaram a gostar de ler cada vez mais

( ) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

(X) sim não ( )

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola Estadual 6 de agosto Data 11/09/2008

Turma: oitava série Período: noturno

1.0 - Quantos anos você tem? dezesseis

2.0 - Quanto ao gênero você é: ( ) homem (X) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca ( ) poucas vezes (X) ás vezes ( ) muitas vezes( )

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

( ) Você ( ) avó ( ) avô (X) mãe ( ) pai ( ) parentes ( ) escola ( ) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

(X)sim ( ) não ( ) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

( )sim não ( ) ás vezes(X)

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre (X), ás vezes ( ) nunca( )

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

( ) Agradáveis (X) Estimulantes ( ) Insignificantes ( )

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

(X)sim não ( )

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada. Sindrela

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas ( ) sim (X) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas.....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

(X) sim ( ) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

( ) Estimularam a sua leitura

(x) motivaram a gostar de ler cada vez mais

( ) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

(X) sim não ( )

Muito obrigada pela atenção!!!

Entrevista

Escola ..06 de agosto..... Data.11.../09../ 2008

Turma: .....8a..... Período: ..noturno.....

1.0 - Quantos anos você tem? 21 anos

2.0 - Quanto ao gênero você é: (X) homem ( ) mulher ( ) outro

3.0 - Quando criança ouvia contos de fadas ?

Nunca ( ) poucas vezes ( ) ás vezes ( ) muitas vezes(X)

4.0 - Quem contava ou lia os contos de fadas?

( ) Você (X) avó ( ) avô ( ) mãe ( ) pai ( ) parentes ( ) escola ( ) outros

5.0 - Na escola que você estudava existiam livros de contos de fadas?

(X)sim ( ) não ( ) não lembro

5.1 - Na sala de aula, a professora contava ou lia os contos de fadas?

( )sim não ( ) ás vezes(X)

5.2 - Na sala de aula os alunos liam livros de contos de fadas?

Sempre ( ), ás vezes (X) nunca( )

6.0 - As lembranças das leituras dos contos de fadas são?

(X) Agradáveis ( ) Estimulantes ( ) Insignificantes ( )

6.1 - Você lembra de algum conto de fadas de quando era criança

(X)sim não ( )

6.2 – Se for sim cite o nome de um conto de fada..Branca de neve..

7.0 - Você conhece algum autor de conto de fadas (X) sim ( ) Não.

7.1 - Se a resposta for afirmativa cite um nome de um autor de contos de fadas.....

8.0 - As histórias infantis que ouviu ajudam hoje de alguma forma na sua vida?

( ) sim (X) não

9.0 - Os contos lidos e ouvidos para você hoje?

( ) Estimularam a sua leitura

(X) motivaram a gostar de ler cada vez mais

( ) Não tem importância nenhuma

10 - Você gosta de ler?

(X) sim não ( )

Muito obrigada pela atenção!!!